

A semana politica sintetizada num comunicado aereo

CORRESPONDENCIA ESPECIAL PARA «REPUBLICA», TRANSMITIDA DO RIO PELO ULTIMO AVIAO

Realmente curioso é o fenomeno que se observa no cenário da politica nacional. Está delatada uma luta constitucionalizadora, cujos embates a gente supõe, imagina e que, entretanto, *faute de combattants* adversos não aparece à plena luz do dia.

Não ha inconstitucionalistas no país. Todos guem o regimen da lei. Mas... — todos o dizem «oportunamente»... Ouçamos, por exemplo, o sr. José Americo na entrevista que concedeu ao *Jornal do Brasil* do dia 26 de Novembro ultimo:

«O titular da Viação não deseja que a Constituinte venha lenta ou rapidamente, pois que qualquer das duas formas seria nociva aos interesses gerais. S. Excia. a deseja no momento oportuno!»

O Sr. Ministro da Viação do Governo Provisorio e antigo homem da confiança do grande Presidente João Pessoa, que era a encarnação palpante da constitucionalidade pratica do regimen, é apresentado ao publico, pelo *Jornal do Brasil*, como «*leader*» civil do Norte, e acha que a Constituinte, vindo agora mais e nociva; e nociva tambem será se vier tardiamente. E confessa-se oportunista.

Ha alguns meses passados, o estribilho era o mesmo, com um adendo: o juiz dessa oportunidade era o Chefe do Governo Provisorio.

Para essa magistratura já não apela agora o sr. José Americo, como o fizeram, faz ano e meio, alguns dos interventores do Norte e alguns outros ocupantes de cargo na Republica Nova.

«Sendo partidario da reconstitucionalização do país, não entendo, todavia que se deva prefixar a data do reingresso do Brasil nesse regimen.

Seria mesmo imprudente essa determinação sem considerar quaisquer outros fatores que influam na direção dos nossos destinos, pelos choques de opinião que possa provocar.»

Esse periodo da entrevista do Sr. Ministro da Viação do Governo Provisorio está bem claro, exceção naturalmente feita dos nebulosos outros fatores: S. Excia. é constitucionalista, mas não quer a constitucionalização nem tardia nem rapidamente porque teme os choques de opinião.

Quem diz choques de opinião, diz debate. Mais adiante, S. Excia. «pondera que é preciso desde logo ir preparando a opinião publica e mesmo dando andamento à legislação eleitoral necessaria.»

Esse periodo está claro, tambem: quem diz *preparo de opinião* diz debate. Não ha debate sem choque (opiniões que colidem); logo, choque de opinião é igual a debate. Debate é o mesmo que preparo de opinião, porquanto esta aparece na discussão de teses e de idéas.

Duas quantidades iguais a uma terceira são iguais entre si. Como então ficamos na expectativa desse momento oportuno? O preopinante contrario à constitucionalização, ou rapida, deseja que imediatamente sejam discutidas as teses, que surjam as idéas, que se prepare a opinião.

Um regimen discricionario não admite regimen de opinião. Ou um, ou outro ha de prevalecer e reinar; a «*gide*» simultanea dos dois é tão impossivel como coincidirem ao mesmo tempo e no mesmo espaço as três vas e a luz.

S. Excia. fala na harmonia entre *dirigentes e dirigidos*. Divide, por conseguinte o povo brasileiro, neste instante entre os que mandam e os que são mandados. Essa noção é feudal.

Os regimes democraticos, aqueles em que se pode praticar a opinião, não encaram os ocupantes do poder através desse prisma. Os governos não dirigem politicamente: são dirigidos pelo povo que lhes pode em dado momento retirar a confiança mesmo que ela tenha sido delegada através do eloquente e legitimo pronunciamento das urnas.

Administrativamente se diz: governo e governados, isso quando se trata de negocios publicos. Mas na acepção estrita de um debate politico, não ha situação que se possa arrogar o direito de dirigir, orientar com todo o seu aparato e toda a força compressiva do prestigio da autoridade material o que deve ser dirigido, exclusivamente, pela conciencia livre de cada unidade moral da Nação!

A «*mingua*» de argumentos cabíveis nas declarações de S. Excia. o Sr. Ministro da Viação e Outros Publicos do Governo Provisorio, apelamos para os conceitos do bravo e illustre ex-deputado libertador sr. Adalberto Corrêa, em sua entrevista ao *O Globo*, de 26 de Novembro:

«Nós aqui estamos seguros de que toda

essa demora provem apenas do impecilho do alistamento fraudulento já repellido por todos e que nada mais é do que uma consequencia fatal e logica do chaos e da immoralidade eleitoral e politica da Republica Velha e que só o tempo poderá vencer.»

Está muito bem; essas palavras já esclarecem melhor o tema. Aliás, outra coisa não era de esperar do destemido procer sulino que tem uma educação liberal profunda e está integrado com o espirito livre da gente dos seus pagos. Para S. Excia. tudo é uma questão de tempo; tempo para fazer novo alistamento.

Falando-se em novo alistamento, portanto em lei eleitoral, é justo que batamos às portas de S. Excia. o Sr. Ministro Assis Brasil, que na entrevista de 28 de Novembro ao *O Globo* declarou:

«Sou pela volta ao regimen legal o mais depressa possivel. Isto é no momento preciso, na ocasião indicada pela natureza das coisas para que a construção seja definitiva e estavel.»

É o percurso de um circulo vicioso: *momento oportuno*, o fator tempo e a natureza das coisas se equivalem como regressivos metaforicos.

Não satisfazem, portanto, as exigencias da opinião publica. Impõe-se consequentemente a transladação para estas colunas do que pensam os srs. General Goes Monteiro, Capitães João Alberto e Frederico Buys e Tenente Alberto Bitencourt, que escreveram e assinaram para o *O Globo* de 28 de Novembro importantes declarações de onde destacamos estes trechos:

«Os militares que têm atualmente influencia politica continuam ainda a ter dentro ou fora das posições, enquanto possuirem a confiança do governo ou do povo.»

Só ha um meio de afastar os pacificamente: acabarem certos politicos com estas explorações de percutirem assim o Governo Provisorio unico arbitro da situação, executar a obra de reconstrução decidida por sua propria vontade a constitucionalização do país, do contrario aqueles que *desejam o poder se organizem e lutem desistindo de revoluções brancas, porque não dão resultado.*

Antes de entrarmos na apreciação critica dessas palavras é necessario que esclareçamos o significado dos termos de que se utilizam aqueles illustres militares e revolucionarios.

Parece-nos que aquelas palavras *influencia politica* não exprimem bem a realidade, um fato. Os militares não foram politicos no movimento que resultou a Revolução de Outubro. Para tanto, ha até mesmo as declarações categoricas dos seus leaders como o sr.

Major Juarez Tavora, que em documento publico frizou, acentuou o absoluto alinhamento dos militares revolucionarios da campanha da Aliança Liberal: «Deram, e verdade, é incontestavel, a cooperacao de bravura da sua espada.»

Como, então, nasceu essa *influencia politica*? Só podia ter sido depois da vitória da Revolução. Mas depois da vitória da Revolução, acabou-se por vontade deles a politica.

Foi invocando uma orientação apolitica, contra a politica, desviada da politica que essa corrente da extrema esquerda revolucionaria combateu os interventorios civis, combateu em São Paulo o Partido Democratico, pleiteou a saída do Estado do Rio do politico liberal sr. Plínio Casado. Como podem ter adquirido influencia politica aqueles que se diziam visceralmente contrarios à politica?

Creemos estar perfeitamente elucidado que influencia politica sómente podem ter os politicos. Que extranha influencia, que estabelecido prestigio politico será o de quem não é politico?

E' o mesmo que dizermos de um homem que não é militar, nem sequer cabo de esquadra, que tem prestigio militar. Se argumentarem dizendo que este prestigio politico resultou dos entendimentos, das conciliações e dos conchavos de após revolução, *typo litto* provam que esse alardeado espirito revolucionario em nome do qual querem perpetuar o regimen vigente, fraudada a propalada finalidade depurativa e apurativa da Republica e faz politica, às es-cusas, ao passo que alardeia ser contrario à politica.

Porem, ai tambem, o argumento é fraco e não prevalece porque a influencia politica sómente pode nascer quando se exerce e se faz politica abertamente, quando ha competição de partidos, livremente agindo dentro dos seus programas pacificos. Nunca se viu, nem jamais se verá influencia politica resultante de uma exclusiva ação unilateral, um prestigio politico sem contraste e sem confronto.

Os declarantes falam em intenção de classe: dizem, «os militares dentro ou fora das posições». E' outro equívoco. O movimento constitucionalizador dos pampas não traz hostilidades veladas ou abertas contra classes; nem encara os militares no exercicio de cargos civis, como militares; nem foi a sua condição militar que os levou a ocupar postos.

O sr. Goes Monteiro dispõe de voto nos concilios da Republica Nova porque foi politico com o Rio Grande do Sul republicano; o sr. João Alberto teve um posto dos mais importantes no Brasil, como o de Presidente de São Paulo, porque foi politico de tradições na Coluna Prestes, uma coluna politica por-

que visava um programa — o programa da Reação Republicana, refundido pela Revolução Paulista de 1924.

«Acrecentam os declarantes... enquanto possuirem a confiança do governo e do povo.»

A confiança do Governo eles a tem como militares; nem podem deixar de ter, sendo militares. Confiança do povo, tambem como militares não a deixam de ter. Mas para os feitos puramente militares, não para a politica. E' preciso distinguir.

Ou o homem entra neste jogo como as suas insignias ou como simples cidadão. Com as duas prerrogativas é que não está bem.

Todos nós, liberais, estamos de acordo em que um militar tem o direito de opinião politica; de usufruir de todas as vantagens da soberania: como cidadão. No Rio Grande do Sul, militares foram Ildelonso Soares Pinto; deputado; e são Vespaucio de Abreu, senador, Octavio Rocha, deputado; Firmino Soares, deputado estadual; Carlos Mangabeira, deputado estadual e muitos outros, provando-se que nesse mesmo Rio Grande do Sul, que agora assim se malquista por má interpretação, como lutando contra uma classe, os militares sempre tiveram o ensejo de ascensão popular, e de administração.

Sómente ha um meio do povo exprimir a sua confiança: é pelo voto e, *excepcionalmente e passageiramente* pelas convulsões historicas como a de Outubro de 1930.

Estamos, porem, às portas de 1932. Será que essa confiança perdura? Não é verdade: que tudo na vida obedece a um sentido de perpetua renovação? Não se teria renovado em busca de novos sendeiros, o sentimento do povo? Não respondemos a estas perguntas, não temos a pretensão de o fazer, pois sómente as urnas é que poderiam dar a resposta devida.

Continuam os illustres e dignos srs. Goes Monteiro, João Alberto, Frederico Buys e Bitencourt: «Só ha um meio de afastar os pacificamente: acabarem certos politicos com estas explorações.»

Empreimeiro logar, com a constituinte imediata não se pretende afastar quem quer que seja. Miseráveis seriamos nós, como o nosso futuro leader João Neves à frente, se pretendessemos com esta campanha grandiosa e antipatica e odiosa finalidade de combater pessoas.

Se as urnas de amanhã levarem ao poder pela voz do povo os mesmos que combateram a constituinte, honra seja a eles porque o povo os sagrou seus legitimos mandatarios. A campanha constitucionalizadora, visa mais e mais alto: restabelecer a confiança nacional e internacional no Brasil. Ninguém quer alistar os cidadãos militares dos postos que porventura estejam ocupando; queremos, pelo contrario, que fiquem mas que fiquem com a chancela indiscutivel da vontade do povo expressa pelas urnas, para que não diga que a Aliança Liberal concordou em convulsionar o país, em fazer a revolução para tomar conta das posições ao sabor e ao bel-talante do espirito de conquista, como assolham refalsados e impenitentes elementos que procedem da Republica Velha.

A Aliança Liberal sómente pode ter simpatia pelos militares que ao seu lado marcharam para a implantação de uma Republica Nova. Como pois, pensar, de longe sequer, que a idéa de constitucionalidade visa tirar as posições? Dentro do Exército ha cidadãos patriotas; ha capacidades; ha genios politicos que podem fazer a felicidade de situações. Porque não lhes dar o ensejo de empregarem patrioticas energias e consumados talentos mercê dos processos democraticos e livres das urnas?

Os dignos e briosos subscritores daquela declaração não devem chamar *explorações* a palavra de homens como João Neves, Raul Pila, Borges de Medeiros e Flores da Cunha. Eles não precisam nem querem posições. São soldados de Partido. O soldado de Partido é como soldado do Exército: vai para onde o mandam os chefes desde que seja em beneficio da causa. Querem um exemplo? Eil-o. Se amanhã o chefe do Partido Republicano do Rio Grande do Sul considerando a necessidade da presença do sr. Lindolfo Color na direção da *Federação*, a velha tribuna civica da Republica, lhe dissesse para a eia voltar, o sr. Color imediatamente deixaria a pasta do Trabalho e iria para o jornal da rua dos Andraes.

Já assim o fez quando da Aliança Liberal.

Era um parlamentar que produzira as

(Continua na 2a pagina)

Farrapos de idéas

Os homens, integralizados numa dissimulação profunda, põem entre o pensamento e a palavra, uma distancia incommensuravel.

A verdade raramente encontra adeptos.

Cultua-la é, hoje, uma espécie de heroismo, que as massas admiram, com receio.

E' a força centrífuga da amizade.

E o homem reto, insensivelmente, procurando adaptar-se ao meio, acovarda-se, aclima-se, integraliza-se e faz da palavra o manto poderoso, com que esconde a alma, onde, em geral, se aninham sonhos e pensamentos, contrarios ao que exprime.

O insulamento aterra-nos.

E, porque a verdade não atrai amigos, busoa-se refúgio na dissimulação.

Daí o elogio inmerecido.

As palavras "dozes, como mel, em favos de especcarias", vivem bailando nos lábios das criaturas, num incenso todo oriental.

Mas este incenso, quase sempre em excesso, atordoa a alma dos inexperientes, abre-lhes na fisionomia, uns sorrisos de felicidade, envenenando-lhes, muitas vezes, todo um futuro.

Enlevados por este falso prestigio, os ingénuos, sonhadores duma humanidade perfeita, deixam-se embalar pela embriaguez dos perfumes, e, entusiasmados, não sentem que os atrai o medonho abismo do ridículo.

MARIA DA ILHA

REPUBLICA

Renovação

A chegada de D. Daniel Hostin, Bispo de Lages, a Papanduva

Grupo Escolar São José

Ouro! Ouro!

DIÁRIO MATUTINO
Redação: Administração e Oficinas.
RUA JERONIMO COELHO N. 15

REDATORES PRINCIPAIS
Maura de Sousa Pereira Lamote
Barcellos Filho
Antônio de Moraes
Mafalda Pereira
Interesse principal: Republica
São agentes autorizados a angariar assinaturas e materia retribuida e a setuar cobranças.

ECLETICA
Sucursas: a cargo da ECLETICA

Rio de Janeiro—Av. Rio Branco, 137—
S. Paulo—Rua Três de Dezembro, 12—
Porto Alegre—Rua dos Andradas, 1075—2
Victoria—Rua Nestor Gomes, 18 loja
Bahia—Rua Chile, 26-1
Recife—Rua do Imperador, 354-1
Caré—Av. Conde d'Eu, 183
Maranhão—Rua Afonso Pena, 47
Pará—Av. Marquez de Pombal, 5-2

Correspondencie
A correspondencia com valor e que depar respeito a assinaturas e anuncios, deve ser endereçada ao gerente Ataliba Neves.
Correm por conta exclusiva dos colaboradores da Republica as apreciações e conceitos emitidos em artigos ou notas assinadas.

A data
9 de dezembro

Em 1777, o vice-rei comunica á metropole ter o tenente-coronel Antonio de Andrada passado á comandar o continente fronte á Ilha de Santa Catarina, então sob a dominação castelhana.
Em 1830, é creada a freguezia de S. Joaquim de Garopaba.
Na mesma data, foi regulado o corte de madeiras na Capitania.
Em 1893, a vanguarda da Divisão do Norte continua o ataque na véspera iniciado contra as forças revolucionarias existentes em Itajaí.
A noite, os inimigos da legalidade retiraram-se, embarcando apressadamente nos vapores Urano e Meteor.

10 de dezembro
Em 1819, é ereta em paróquia a Capela do Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Porto Belo.
A povoação era então mais conhecida por — Garoupas.
Foi o seu primeiro vigário o padre Manoel Francisco Cerveiro.
Em 1860, funda-se a margem do rio Mundéas a colô-

Renovação, conforme noticamos, appareceu grandemente melhorada.

A parte grafica está esplendida, o que muito recomenda os artistas da Escola de Aprendizices Artifices, onde ella é preparada. Esse triunfo deve Renovação á illustre director daquele estabelecimento, dr. Jorge P. de La Rocque, pela sua incansavel actividade para a grandeza da Escola.

A sua administração tem sido das mais producivas e esse terceiro numero de Renovação é um atestado do seu esforço.

A nova capa de Renovação, á qual já nos referimos em nota anterior, agradou mensamente. A colaboração, otima. Publicamos a seguir os titulos e autores de algumas delias. Tubarão, notas historicas, por J. E.; oferenda, Sia tur ad astra, A' Porta e Manica e moça, sonetos de Menção da Costa; O perfil de Judith—Maria, o maior arôr de Luiz Henrique, de José de Diniz; A Cegonha e a cigarra, de F. Maruns de Oliveira; Dalogo Verde, de Alves Augusto; Historia banal, por Almira Moritz; Altruismo, por Maria da Ilha; A Caveira e A Tem: estado, sonetos de Odilon Fernandes; Feira de Santan, por Belzebuth, etc.

Renovação publica tambem belas paginas de Rui Barbosa, Diniz Junior, Olavo Bilac, Garcia da Rezende, João Ribeiro, Paulo Barreto, Alberto d'Oliveira, Rabindranath Tagore, Santos Lostaça, etc.

Ha ainda muita coisa interessante, em prosa e verso, que deixamos de destacar para não sermos mais longos. A entrevista da rainha dos estudantes, senhorinha Isabel Leal, está muito bem feita e agradável.

nia Angelina, que tomou este nome em homenagem ao ministro Angelo Ferraz.
Foi o seu primeiro director Carlos Otto Schalapal.
Em 1885, inicia a publicação, nesta capital, a Tribuna Popular, sob a gerencia de J. J. Lopes Junior e redação de Cruz e Souza.

Conforme fôr anunciado chegou a esta localidade, no dia 27 de outubro findo, a companhia do vigário do município, frei Modestino e de seu secretario, s. revma. d. Daniel Hostin, prelado bispo de Lages.

O povo papanduvense fez lhe festiva recepção, nela tomou parte as creanças das escolas rejidas pelos professores Tiburcio de Carvalho e Antonio Zaraiski. Dando entrada na igreja de S. Sebastião, por entre aiss de creanças e de flores, s. revma. após agradecer o acolhimento que leve, faz tocantes esortações aos presentes, que foram ouvidas em profundo silencio unindo-se com canticos sacros acompanhados por um coro de gentis senhorinhas. Depois de um breve descanso, s. revma. seguiu para a residencia do Cel. Severo d'Almeida, onde ficou hospedado, sendo á tratado fidalgamente com todas as atenções.

No dia seguinte, s. revma. celebrou missa solene, no templo de S. Sebastião, assistindo á grande numero de fieis, tanto local como dos bairros circumvizinhos. Fimda a santa cerimonia, s. revma. d'um degrau do altar, pronunciou eloquente e magistral sermão concitando o povo a se congregar em torno da Religião de Cristo, com fé e dedicacão, afim de sermos felizes na terra. Em assistindo a tão bello sermão, todo chelo de emstantes uteis veio aos á lembrança de estarmos em frenu o sustinido de um daqueles vultos religi-

osos do passado, dos quais tanto fala a historia patria, que em vida chamaram-se Mont'Alverne, Anchieta, Nobrega e Vieira.

Genios de sabeloria e de conhecimentos, cujas pregações estaviam as massas, marcando-lhes o caminho do bem, da moral e da civilização.

A arguir, houve confissões, crismas e batizados. Pelas 14 horas, formou-se imponente procissão que demandou para a capela dos padres babilianos, sendo ali tambem s. revma. recebido com as maiores demonstrações de alegria.

Após uma outra pratica consubstanciada nos preceitos da verdadeira Religião Catolica, a procissão retornou pelo mesmo trajeto ao lugar de partida, dispersandose a massa de povo pouco a pouco.

Ficaram todos satisfeitos em ouvir a voz aconselhadora e instrutiva, do tão digno e distinto representante de Cristo.

Durante o dia que s. revma. permaneceu em o nosso lugar, foi muito visitado tendo retornado essas visitas a varias pessoas gradas locais. Em curta palestra que manteve, disse-nos s. revma. levar de nosso povo a melhor impressão. Elal Papanduvenses! Deus e Patria devem ser as nossas dividas! Com elas seremos tudo, sem elas não seremos nada!

Novembro de 1931
CORRESPONDENTE

O IMPOSTO PREDIAL NA PREFEITURA

Termina hoje o prazo para o pagamento do imposto predial urbano, beirados e taxa sanitaria, na Prefeitura de Florianópolis.

Grupo Escolar de Palhoça

As professoras senhorinhas Nair Ribas e Julieta Gouvêa tiveram ontem a gentileza de nos convidar para assistirmos á abertura da exposição de trabalhos do Grupo Escolar de Palhoça, amanhã ás 9 horas.

Audição de Piano

No dia 12 proximo a senhorinha professora Zilda Ligoeki, dará uma audição de piano, no salão do Centro Popular, na qual terá oportunidade de apresentar suas alunas.

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, no dia 9 do corrente mês:
Do Estado 20.211\$507
Fundo Escolar 764\$300

Sabado publicaremos o programa dessa audição que é esperada com ansiedade nos nossos meios artisticos.

A semana politica sintetizada num comunicado aereo

obras magistraes da relação do Exterior, da Marinha, da Fazenda e já dera nas catedras sul-americanas lições de Direito Internacional; argumentara em Paris sobre finanças. E foi para sala de redação de A Patria fazer a campanha liberal como simples jornalista tendo ao lado Hugo Ramos.

Ha no final da declaração, uma indisfarçavel gravidade: «aqueles que desejarem o poder se organizem e lutem, desistindo de revoluções brancas, porque não dão resultado.» Que se entende por essas palavras «Revoluções Brancas»? Naturalmente revolução branca quer dizer evangelização, tribuna civica, tribuna de imprensa, comicio, palavra escrita ou falada, transmissão de idéas e principios por meio de folhetos, de livros e de jornais.

democratica das instituições republicanas, quando se estabelece em oligarquia.

Al sim, as revoluções brancas não adiantam e as massas são compelidas para as revoluções vermelhas.
Mas, senhores, ainda nem sequer temos na Republica Nova a materia prima da opinião que são os novos eleitores, não temos sequer a arma pacifica das revoluções brancas que é o voto; por que absurdo motivo sem mais nada iriamos para a luta aconselhada levemente pelos subscritores da declaração de 28 de Novembro?

Na chamada extrema esquerda revolucionaria ha o proclamado leader civil do Norte que acha devermos preparar a opinião publica, fazer a revolução branca; e ha os revolucionarios como os declarantes acima que dizem alto e bom som que essas explorações isto é, os discursos, os artigos, os debates somente lograrão retardar ainda mais a constitucionalização do país.
Em que ficamos?
O sr. Salles Filho, Director do Departamento que controla o noticiário e demais materia dos jornais cariocas, escreveu pela manhã um artigo no Jornal do Brasil chamando de impatriotica a campanha constitucionalista que sopra do Sul com a força dos ventos pampeiros; á tal vez concedia uma entrevista ao Diário da Noite dizendo que estava de pleno acôrdo e perfeitamente solidario com

as opiniões do grande João Neves e lamentava não ter estado em Porto Alegre, para aplaudir; no dia seguinte manda uma carta aos jornais confirmando o primeiro artigo e dizendo que nem sequer de longe podia admitir a idéa da Constitucionalização que trazia intuitos pacificadores pois considerava uma indignidade perdoar a oppressão dos decaídos da Republica Velha contra as liberdades publicas.

Estamos deante de um autentico jogo posto em pratica por malabaristas eximios.
A Nação quer saber, quer distinguir no Jusco-fusco desta hora, quem é pró e quem é contra a consulta ao eleitorado; o que não adianta é galvanizar o cadaver da Republica Velha e com ele processionalmente invocar as forças misteriosas e indecifráveis chamadas para o exercisimo dos desejos e das aspirações constitucionais do povo.

Diz tambem s. exa. o sr. ministro da Viação e Obras Publicas do Governo Provisorio que a capacidade civica do Rio Grande do Sul comporta o embate da opinião ao passo que o Norte não está habilitado para isso. Esse argumento faz-nos lembrar um mestre-escola de leite que era o unico representante do magisterio na aldeia. A sua aula funcionava num edificio com um unico compartimento, aliás de proporções avantajadas. Ao encetar o curso declarou que ministraria o letivamente e na progressão normal, as suas

lições. E assim fez. Ao cabo de seis mezas da turma que se compunha de vinte e um meninos, quinze sabiam ler e escrever corretamente. Seis, menos applicados ou retardados na compreensão do alfabeto apenas soletravam.

Estavam os pais dos quinze, muito satisfeitos e já haviam adquirido o segundo livro, quando o mestre-escola tomou a palavra e decidiu: «Como ainda tenho seis alunos que não sabem ler nem escrever, não posso passar os outros quinze para a 2ª eta; eles voltarão no semestre vindouro ao estudo do A B C. Aqui quem manda sou eu e não posso por equidade deixar quem quer que seja para traz.»

Era meu desejo continuar nesta respiga dos argumentos anti-constitucionalistas. Mas... não posso; dos lados da Praça Mauá se avoluma um rumor intenso. O povo processionalmente segue para a Porta de Entrada de Sebastianópolis. O Rio está como nos grandes dias da Aliança Liberal. E' João Neves que chega e é todo o povo do Rio de Janeiro que se apressa no alã de acclamar o clarim da Vitória... Eis porque não continuo; melhor do que estas descoloridas linhas endereçadas aos catarinenses, falar o verbo magistral que disse: «Emquanto o mundo for mundo toda a opinião coletiva se ha de drenar através de corporações politicas ou de agremiações de classe.»

Realizou-se, ontem, no salão de diversões, a inauguração da exposição dos trabalhos dos alunos do Grupo Escolar Arquidiocesano São José.

Estabelecimento de ensino, dirigido com todo o espirito piedoso pelo rev. frei Evaristo Schurmann, ornamento do nosso clero pelas suas altas virtudes cristãs, a quele Grupo pela dedicacão das professoras, honra sobremodo á instrução catarinense.

No amplo salão estão expostos em belos mostruários trabalhos que derotam o real aproveitamento e o bom gosto dos respectivos alunos.

Classificados, por ordem, vêem-se aqui, ali, as construções de cartolina, desenhos a lapis e aquarela, plantas cartograficas, paisagens e copias, trabalhos de agulha, pontos, bordados á maquina, lindas alfombras, tapetes, enfim a mais completa coleção de lavôres que figuram sempre nas exposições escolares.

O que vimos é o suficiente para reafirmar a proficiencia e a dedicacão das professoras sra. Maria da Gloria Oliveira, senhorinhas Ibraina Mambri, Ruth Silva, Maria da Gloria Silva, Vanda Miroski, Hortencia C. Pinto e Osvaldina Medeiros, que ministraram aos alunos tão preciosos ensinamentos.

O Grupo São José, como se sabe, é frequentado por 600 e tantas creanças pobres, que ali encontram não só a instrução, como inumeros beneficios para a sua subsistencia.

A exposição que está franqueada ao publico, foi, na sua inauguração, honrada com a presença de altas autoridades.

Entre os presentes notamos: os srs. tenente Pedra Pires, ajudante de ordens do sr. general Assis Brasil, Interventor Fe-

do que sei, o sr. Assis Brasil é o primeiro ministro da Agricultura que encara com verdadeiro interesse o problema das pesquisas do sub-solo nacional para a exploração das jazidas auríferas!

Agora mesmo, em demanda ao Rio Grande, s. exa. se faz acompanhar do sr. Bead, um abalizado técnico em assuntos minerios e que já estudou convenientemente in loco os terrenos de Lavras, naquele Estado. E promete-nos ainda o illustre titular e chefe do Partido Libertador, patrocinador semelhantes empreendimentos e suas subsequentes installações, as mais modernas possíveis, no estado de Maranhão, na fôy do Gurupi, em Minas Gerais ou então na Baía!

Deste modo, talvez dentre em breve, teremos ouro em relativa quantidade por estes brazis em fôra, o que é para nós todos uma noticia grandemente auspiciosa.

O Brasil é uma nação cujo solo—o mundo todo sabe—possue riquezas imensas e que uma vez exploradas ficariam livres desta eterna mendicancia aos cofres estrangeiros!

Sendo assim o país espera que o sr. Assis Brasil nos dê aquilo que tem com fartura e que vivem nos a pedir em portas alheias.

Ouro! Precisamos de ouro, muito ouro, para o completo orgueimento nacional e bom exito da gloriosa jornada de 3 de Outubro.

A. S.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

A Junta Commercial do Estado avisa aos srs. comerciantes desta praça, que ainda não legalisaram as suas firmas, que o prazo para o registro das mesmas termina este mês.

deral M. Melo, official de gabinete do sr. dr. Candido Ramos, secretario da Fazenda, dr. J. LaRocque, director da Escola de Aprendizices Artifices, dr. Oscar Ramos, lente do Instituto Politecnico, professora D. Beatriz Brito, directora do Grupo Escolar Silveira de Souza, professor Xavier. S. exa. revma. d. Joaquim de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, fez-se representar no ato pelo seminarista Roberto Wirobek.

Uma carta da "Lux Journal" que justifica o fornecimento de seus serviços ao governo de Pernambuco

A Lux Journal dirigiu ao "Diário de Pernambuco" a seguinte carta em 19 de Janeiro, 30 de Novembro de 1937.

Ilmo. Srs. Drs. José dos Anjos e Salvador Nigro, Redação do Diário de Pernambuco—

Respeitosos senhores.

Por um telegrama da Agência Brasileira sobre que o Diário de Pernambuco alcaçou o interventor federal desse Estado por ter ele mandado pagar a Lux Journal a importância de Rs. 6.000,00 por serviços de envio de recortes de jornais ao governo do Estado. Sobre mais que o interventor, numa nota à imprensa, justifica esse pagamento, que foi realizado pela verba "Despesas Imprevistas", n. 155 do orçamento do Estado, ressaltando ser "imprevisível um serviço de tal natureza a uma administração que procura sempre atender aos interesses da colônias".

O brilhante órgão pernambucano, ainda segundo o telegrama referido, diz que o governo não deve "invocar interesse da coletividade quando o interesse está vendendo para apenas de satisfazer uma vaidade pessoal de quem quer delatá-lo ou que possam dizer os jornais de lisongeria para a atual administração".

A bem da verdade e por espírito de justiça, devo declarar aos ilustres confrades o seguinte: quando Vicente Lima, meu amigo e colega de trabalho na Lux, propoz aqui no Rio ao Dr. Lima Cavalcanti os serviços da nossa organização, o interventor pernambucano levou alguns dias para resolver sobre a aceitação do mesmo.

E ao aceitar-o declarou perentoriamente não desejar que lhe mandassem referências de interesse pessoal. O Organismo, então, para a intervenção de Pernambuco a seguinte ficha com assuntos a serem pesquisados nos jornais de todo o Brasil:

— Pernambuco (tudo que diga respeito ao Estado e seu Governo, direta ou indiretamente).

— Assuntos administrativos de interesse geral.

— Atos do governo federal ou de governos estaduais, que possam interessar ao Estado de Pernambuco sob qualquer ponto de vista.

— Artigos, tópicos e comentários sobre assuntos econômicos de interesse para o Estado de Pernambuco.

— Tudo que se relacione com álcool, álcool motor, aguardente, cana e outros produtos do Estado.

— Tudo que se publique sobre assuntos de interesse geral.

— Tudo que os jornais publicam de acordo com a ficha transcrita recortamos e enviamos pelo correio aéreo ao interventor. Como vemos os colegas, o Dr. Lima Cavalcanti não quis ao aceitar o nosso trabalho, satisfazer uma vaidade pessoal e sim tomar um serviço imprescindível a qualquer administração que procure atender aos interesses da coletividade. Não há nada que mais possa interessar a um governo que deseje servir à coletividade do que estar de acordo com os colegas, se escreve sobre o seu Estado. Pensa de outra maneira seria não considerarmos nula a opinião da imprensa que procura atender aos interesses do povo para external-os em suas colunas.

Imagina os colegas que lá em Recife, no pequeno semanário Correio de Caldeia, escreveu um artigo sobre as dificuldades da lavoura da cana de açúcar e sobre o seu transporte

por via férrea. O povo pede a atenção do ministro da Agricultura e da Viação para esses dois importantes assuntos.

O articulista, que defendeu os interesses dos seus colegas, ficou certo de que não pregou o seu erro. A Lux manda aos ministros o seu artigo, e que magnífica reclamação para os jornais é a nossa organização. A Lux diz que eles escreveram por todo o Brasil.

Propositamente aqui citei o ministro da Viação.

Se o Sr. José Americo, meus ilustres confrades, uma das figuras mais impressionantes, senão a mais impressionante da revolução e do atual governo, não se interessou para se manifestar ao nosso serviço. Esse ministro de Estado vive hoje aureolado de um prestigio sem nome, tal a sua honestidade, a sua caridade, o seu amor ao Brasil, as suas raras qualidades de administrador.

Se ele tem o nosso serviço é porque trabalha para o Estado.

E por que verba paga-o? Pela verba "Despesas Imprevistas". É sinônimo de "despesas imprevistas". Pela verba "Despesas Imprevistas" o governo paga o nosso serviço que representa um grande esforço geralmente mal recompensado pelo preço das assinaturas. É que se trata de um trabalho feito com honestidade e ao superior ao que em qualquer outro gênero, regimento remunerado, não tenho dúvida.

Ainda nas vésperas de deixar a intervenção do Rio, o Dr. Artur Nogueira, com quem aqui na LUX-JOURNAL, ninguém tem a honra de manter relações pessoais, numa carta que nos dirigiu escreveu os seguintes parágrafos: "Um erro do grato dever de lhe comunicar que nesta data recebemos o trigésimo fascículo de recortes da imprensa LUX-JOURNAL, cuja pasta já tem chegado aqui até hoje com a maior regularidade de pelos avies e desnecessário se torna dizer com um serviço organizado de modo impecável."

Entre as pessoas de relevo que consideramos animadoras da nossa organização está o Dr. Assis Chateaubriand, orientador dos Diários Associados, e o Sr. José Americo, ministro da Viação. Não de cujo corpo redatorial me orgulho de pertencer. Nós na LUX colaboramos o Dr. Assis em dois assuntos aqui no Rio, e que foram: a) a elaboração do nosso serviço e nunca os nossos nomes deixaram de nos prestigiar.

Está certo, que se os brilhantes colaboradores da imprensa pernambucana não extranharíamos quando o interventor pernambucano classificou de "serviço imprescindível a qualquer administração que procura atender aos interesses da coletividade".

Devo acrescentar que a LUX trabalha também para as indústrias, o comércio, várias associações de classe social. Não é uma empresa que se faz para servir unicamente ao governo.

De resto, as nossas relações com os governos são meramente comerciais.

Trata-se de uma empresa que funciona quando viermos ao Rio, nos visitarmos. Então, temos certeza, veriam o quanto é realmente útil o trabalho que se faz na LUX-JOURNAL, que dá maior assistência a 40 pessoas, sem que os seus diretores possam ser devidamente remunerados.

Grato pela publicação desta, sou sempre admirador e confrade.

Mário Domingos
Diretor da "LUX-JOURNAL"

A sindicalização das classes trabalhadoras de Florianópolis

Realizou-se ante-ontem, na sede da U. O. E. mais uma reunião das classes trabalhadoras de Florianópolis.

A reunião foi presidida pelo sr. dr. Agripino Nazareth, sentando-se à mesa os srs. Nerval Silva, Antonio Penafort, Nelson Machado e o representante do nosso colega O Estado.

Dando início aos trabalhos falou o dr. Agripino Nazareth que mostrou as vantagens da sindicalização. A seguir foi organizado o sindicato dos trabalhadores de armazens e trapiches, sendo constituída a seguinte diretoria provisória:

Presidente, Roberto Bayestor; vice, Joaquim Manoel Fraga; secretário geral, Juvenal Martins; 1º secretário, Marcelino M. dos Santos; 2º secretário, João Trilla; 1º tesoureiro, José Purificação; 2º Manoel A. Oliveira; delegado geral, Arthur José Regis; delegado auxiliar, Maximiliano de Souza; Conselho Fiscal: Zeferino Abreu, Christiano Bernard Truppel e Wenceslau Hincseski; Fiscais: Manoel Soares Ventura, Manoel Xavier, Manoel Spindola e Alberto Teske.

Realizou-se ante-ontem, na sede da U. O. E. mais uma reunião das classes trabalhadoras de Florianópolis.

A reunião foi presidida pelo sr. dr. Agripino Nazareth, sentando-se à mesa os srs. Nerval Silva, Antonio Penafort, Nelson Machado e o representante do nosso colega O Estado.

Dando início aos trabalhos falou o dr. Agripino Nazareth que mostrou as vantagens da sindicalização. A seguir foi organizado o sindicato dos trabalhadores de armazens e trapiches, sendo constituída a seguinte diretoria provisória:

Presidente, Roberto Bayestor; vice, Joaquim Manoel Fraga; secretário geral, Juvenal Martins; 1º secretário, Marcelino M. dos Santos; 2º secretário, João Trilla; 1º tesoureiro, José Purificação; 2º Manoel A. Oliveira; delegado geral, Arthur José Regis; delegado auxiliar, Maximiliano de Souza; Conselho Fiscal: Zeferino Abreu, Christiano Bernard Truppel e Wenceslau Hincseski; Fiscais: Manoel Soares Ventura, Manoel Xavier, Manoel Spindola e Alberto Teske.

Para o Sindicato dos Graficos, constituído logo a seguir, foi aclamada a seguinte diretoria provisória:

Presidente, Irineu Pavan; vice, Francisco Cunha; secretário geral, Lindolfo Souza; 1º secretário, Armando Sant'Ana; 2º secretário, Frederico Filho; 1º tesoureiro, João Silva; 2º tesoureiro, Eloy Amorim; delegado geral, Jayme de Oliveira Coeino; delegados auxiliares: Francisco Vieira e Joaquim Cabral; Con-

selho Fiscal: José Camillo, Enéas Moreira, Euclydes Schmidt Junior e Frederico Bavasso. Representantes junto à Federação Regional dos Trabalhadores de Santa Catarina: Irineu Pavan, Jayme de Oliveira Coelho, e João Silva.

Após a organização de deses sindicatos, que se realizou em meio de intenso entusiasmo, falou o sr. dr. Nerval Silva, consultor técnico da F. R. T. do Paraná que produziu belo e vibrante discurso muito aplaudido pela imensa assistência.

Falou também o sr. dr. Agripino Nazareth congratulando-se com os operários pelos resultados obtidos e o grafico Jaime de Oliveira Coelho, aclamado delegado geral do sindicato de sua classe, que proferiu entusiástica alocução.

Falou ainda os srs. Nelson Machado, delegado geral da F. R. T. S. C. sobre o direito de férias, o sr. Antonio Penafort, concitando os trabalhadores a se unirem e o sr. Antonio Vieira Machado congratulando-se com os seus camaradas pelo espírito de solidariedade que os conpegava no momento.

Encerrando os trabalhos falou o dr. Agripino Nazareth, terminando assim a concorrida reunião de ante-ontem, num ambiente de franco entusiasmo e de grande cordialidade.

Seguiram hoje para a Laguna os srs. drs. Agripino Nazareth, delegado do ministério do Trabalho, Nerval Silva, Nelson Machado e Antonio Penafort que regressarão a esta capital no proximo domingo.

Uma reunião dos proce-res do P. R. M.

O que ficou decidido

Rio, 9 (Republica)—Na residência do sr. Artur Bernardes realizou-se ontem uma reunião da comissão executiva do Partido Republicano Mineiro.

Estiveram presentes os srs. Antonio de Melo Franco, Artur Bernardes, Levidio Coelho, Carneiro de Rezende, Cristiano Machado, Bias Fontes, Noronha Guarany, Almor Prata, Afonso Pena, Eduardo Amaral, Djalma Pinheiro Chagas, Mario Brande, Camilo Chaves.

A secretaria do P. R. M. forneceu á imprensa, após a reunião, a seguinte nota:

«Na reunião da comissão executiva do Partido Republicano Mineiro, depois de largo debate e minucioso exame da situação geral de Minas e do país, prevaleceram as seguintes conclusões:

Primeiro — que a Nação deseja o retorno ao regime constitucional, sem prejuizo, porém, das finalidades da revolução de outubro, por amor das quais não hesitou em recorrer ás armas;

Segundo — que, si circunstancias varias têm embaraçado a ditadura na realização da obra que a nação lhe incumbiu, não ha, entretanto, motivos para descer do seu proposito de levar a efeito, assegurando, assim convenientemente a possibilidade de manifestar-se pelas urnas a soberania popular;

Terceiro — que nessas condições os interesses do país parecem aconselhar que se evitem, em torno da convocação da constituinte, impaciencias susceptíveis de gerar ambientes de paixão que lhe possam perturbar a organização e o funcionamento e adular a orientação nacional revolucionaria de sua obra.»

Encerrando os trabalhos falou o dr. Agripino Nazareth, terminando assim a concorrida reunião de ante-ontem, num ambiente de franco entusiasmo e de grande cordialidade.

Seguiram hoje para a Laguna os srs. drs. Agripino Nazareth, delegado do ministério do Trabalho, Nerval Silva, Nelson Machado e Antonio Penafort que regressarão a esta capital no proximo domingo.

As alterações nos itinerarios da Panair

Novos melhoramentos na linha aerea pan-americana

Conjuntamente com a alteração dos dias de passagem dos aviões pelos portos de escala, em todo o percurso da sua linha aerea, a Panair introduziu alguns novos melhoramentos no seu serviço nacional e inter-americano.

Entre outros, devemos citar, no Brasil, a inclusão de Arica Branca no numero de escalas permanentes e de Vizeu, como parada facultativa, no itinerario senamp, em ambas as direções.

Isto vem aumentar para 19 o numero de cidades brasileiras em que os hidro-aviões Comodoro, de 22 logares, da linha Estados Unidos-Brasil Rio de Prata, fazem escala, e que são as seguintes: Belém do Pará, São Luiz do Maranhão, Amarrão, Camocim, Fortaleza, Arica Branca, Natal, Recife, Maceló, Bahia, Ilhéus, Caravelas, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianópolis, Porto Alegre e Rio Grande.

Outro grande melhoramento, muito importante para o serviço internacional de passageiros, encomendas e correio aéreo, é a entrada em tráfego de novos barcos-voadores Sikorsky S-41, mais rápidos, no trecho Miami-Pará, com o fim de encurtar de um dia a viagem.

Como nem todos sabem, ao passo que do Rio a Miami o percurso era feito em 6 dias, a viagem de regresso levava sete, devido aos ventos contrarios, durante todo o ano, que reinam naquela região.

Empregando apparatus mais velozes, o Pan American Airways System solucionou o problema, diminuindo de um dia a duração da travessia.

A substituição de aviões por aeronaves, no trecho Miami-São Juan do Porto Rico, também permitiu ganhar tempo, pois o itinerario foi modificado com a troca de aerodromos por aeroportos. O antigo percurso Miami-Cunagué —Port au Prince-Santo Domingo-San Juan, ficou transformado em Miami-Nuevitas (Cuba) — Antilla (Cuba)—Port au Prince (Haiti)—San Pedro (Sto. Domingo)—San Juan de Porto Rico.

Julio Nicolau de Moura

Em sua residência, á rua Almirante Almirante Alvim, faleceu ontem, pela madrugada, o sr. Julio Nicolau de Moura.

Muito conhecido e relacionado nesta capital, onde gozava de grandes simpatias, o sr. Julio N. de Moura foi durante longos annos negociante e industrial, tendo estado á frente de varios empreendimentos de vulto.

Chefe de numerosa familia que gozava entre nós do maior conceito e acatamento, a morte de sr. Julio de Moura causou grande consternação, ficando tristemente em todos os meios sociais.

O seu enterramento realizou-se ontem ás 18 horas, saindo o feretro com grande acompanhamento, para o Cemiterio da Irmandade do Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

A exma. viuva, d. Maria Julia de Freitas Moura, aos seus filhos e demais parentes, Republica apresenta a expressão do seu sincero pesar.

A Pedido

Satisfação ao publico

Ontem, durante as horas do expediente, foi procurado por um amigo para mostrar-me o Diário de Notícias de quinta feira passada, 3 do corrente. Ia edição, publicado na Capital Federal.

Cientificado do que se tratava, antes mesmo de ler o que me interessava, agradecei ao amigo do intimo d'alma, o interesse que tomava pela minha pessoa, o que constitue, a par da sua amizade, mais uma provado seu belo caracter ao serviço das causas justas e, passando a ler o referido jornal, á folhas 10, sob a epigrafe Comissão de Correição, deparei com a seguinte noticia:

«Procedo n. 994 do Sr. Temistocles Cavalcanti - Do Estado de Santa Catarina. Denuncia apresentada pelo senhor Demosthenes de Oliveira da Veiga contra Antenor de Deus de Souza Lobo funcionario da Delegacia Fiscal naquele Estado, para o funcionario prestar informações e defender-se». Comquanto não chama Antenor de Deus de Souza Lobo, mas sim Antenor de Deus de Souza Lobo, certo de que se tratou da minha pessoa, não tenho dúvida em informar e defender-me no referido processo, no entanto, antes de

faze-lo, cumpre-me o deve de dar uma satisfação ao publico e é o que estou fazendo ao pretendo fazer com a publicação desta. Principio: Não sei de que crime ou crimes que haja praticado. Sei que o meu acusador é o senhor Demosthenes de Oliveira da Veiga.

A procedencia da denuncia, por si só já diz bastante do acusador e do acusado que sou eu. Não fosse ela deixar duvidas no espirito d'aquelles que me não conhecem, teria eu que agradecer ao sr. Demosthenes pela justiça que me faz.

Em todo caso, agradeço-lhe, porque podia ser peior; podia ele lembrar-se de elogiar-me e então é que eu tinha que lutar com cara de morto, perante os meus amigos, perante o sr. General Assis Brasil, que em boa hora aportou a esta terra.

Assim, eu em vez de perguntar: «com que roupa?», tinha de perguntar, com que cara, podia, eu sair á rua? Ah! Sim! com a cara do sr. Demosthenes, si por ventura a tivesse! — Nada!

Deus escreve direito por linhas tortas! Demosthenes e quejandos, vocês não sabem que quem não deve não teme? Pois olha, meus santos, isto é cousa publicada ante do invento de Guteuberg!

A. LOBO

Diretoria de Higiene

O sr. Lindolfo Color chegou ao Rio

Rio, 9 (Republica) Chegou o dr. Lindolfo Color, ministro do Trabalho, que foi recebido pelo mundo official e politico, representantes de classes e muitos amigos.

Por exoneração a pedido, deixou a direção do departamento de higiene do Estado o dr. Sizenando Teixeira.

Nomeado nos primeiros dias do governo revolucionario, prestou o illustro clinico os mais assinalados serviços ao Estado, conforme ainda ha pouco salientou o general interventor na exposição lida no Teatro Alvaro de Carvalho.

Florianópolis, 9 de Dezembro de 1937.

Ilmo. sr. dr. Gregorio Sizenando Teixeira. Saudações.

Ao ser-vos concedida a exoneração do cargo de Diretor de Higiene que instantemente vinheis solicitando, cumpro, por honrosa delegação do sr. General Interventor Federal, o indeclinavel dever de apresentar-vos os melhores agradecimentos pela cooperação tenaz e eficiente que vinheis prestando ao Governò revolucionario, desde a data de sua instalação.

Não podia o Governò permanecer insensível diante dos motivos que ditaram a vossa resolução

Procura-se

alugar um a casa para pequena familia.

Informações na gerencia deste jornal.

Procura-se

alugar um a casa para pequena familia.

Informações na gerencia deste jornal.

Procura-se

alugar um a casa para pequena familia.

Informações na gerencia deste jornal.

Procura-se

alugar um a casa para pequena familia.

Informações na gerencia deste jornal.

Procura-se

alugar um a casa para pequena familia.

Informações na gerencia deste jornal.

O TEMPO

As previsões do tempo para o periodo que vai até ás 18 horas de hoje são as seguintes: Tempo — bom, com subordalidade, variavel.

Temperatura — estavel á noite e em ascensão de dia.

Ventos — de sueste a nordeste, frescos por vezes.

As temperaturas verificadas ontem nesta capital foram: maxima 27,1 e minima 15,5.

O TEMPO

As previsões do tempo para o periodo que vai até ás 18 horas de hoje são as seguintes: Tempo — bom, com subordalidade, variavel.

Temperatura — estavel á noite e em ascensão de dia.

Ventos — de sueste a nordeste, frescos por vezes.

As temperaturas verificadas ontem nesta capital foram: maxima 27,1 e minima 15,5.

O TEMPO

As previsões do tempo para o periodo que vai até ás 18 horas de hoje são as seguintes: Tempo — bom, com subordalidade, variavel.

Temperatura — estavel á noite e em ascensão de dia.

Ventos — de sueste a nordeste, frescos por vezes.

As temperaturas verificadas ontem nesta capital foram: maxima 27,1 e minima 15,5.

O TEMPO

As previsões do tempo para o periodo que vai até ás 18 horas de hoje são as seguintes: Tempo — bom, com subordalidade, variavel.

Temperatura — estavel á noite e em ascensão de dia.

Ventos — de sueste a nordeste, frescos por vezes.

As temperaturas verificadas ontem nesta capital foram: maxima 27,1 e minima 15,5.

O TEMPO

As previsões do tempo para o periodo que vai até ás 18 horas de hoje são as seguintes: Tempo — bom, com subordalidade, variavel.

Temperatura — estavel á noite e em ascensão de dia.

Ventos — de sueste a nordeste, frescos por vezes.

As temperaturas verificadas ontem nesta capital foram: maxima 27,1 e minima 15,5.

O TEMPO

As previsões do tempo para o periodo que vai até ás 18 horas de hoje são as seguintes: Tempo — bom, com subordalidade, variavel.

Temperatura — estavel á noite e em ascensão de dia.

Ventos — de sueste a nordeste, frescos por vezes.

As temperaturas verificadas ontem nesta capital foram: maxima 27,1 e minima 15,5.

Loterias! só... A Verdadeira Santa Catarina

A mais acreditada e a que mais vende em todo o Brasil Contribue para o Estado, no mínimo, com 1.208 contos de reis anuais

Extrações em Dezembro de 1931

N.º da loteria	Data do sorteio	Premio Maior	Preço	Divisão	Plano
25.a	Quarta-feira 16	100.000\$000	15\$000	Receitas	8-13.a Lot.
26.a	Quarta-feira 23	200.000\$000	30\$000		9-2.a >
27.a	Quarta-feira 30	100.000\$000	15\$000		8-16.a >

Extrações as Quarta-feiras Em urnas de crystal movida a electricidade Para o Natal EM 23 DE DEZEMBRO - Soberbo Plano 200:000\$000 por 30\$000

distribue 2.300 premios

Bilhetes á venda em toda a parte e na sede da Companhia á Rua Conselheiro Mafra n. 9.

9 de Dezembro

100:000\$000 ~ Por 15\$000

No preço dos bilhetes já está incluído o selo.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo numero das extrações e dirigidos á

CONCESSIONARIA:

Companhia Integridade Fluminense

SE'DE: Rua Visconde do Rio Branco, 499

NITE ROI

FILIAL: Rua Cons. Mafra, 9 - Florianopolis

Endereço telegraphico: INTEGRUS

Alcino Figueira e Joana Figueira participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, que sua filha Mante contrahou casamento com o sr. Henrique Ferrari Junior.

Mante e Henrique APRESENTAM-SE NOIVOS Florianopolis, 5-12-1931.

DR. MILTON DE MOURA FERRO

— Medico —

MOLESTIAS INTERNAS Consultas de 8 ás 12 e de 2 ás 6

RES. RUA CONSELHEIRO MAFRA, 90 Tel. 1514

Consultorio: RUA TRAJANO Tel. 1548

Escola Modelo Anexo a Escola Normal Sistema Grupo

Gráu 5 distincão — 1vo Bittencour, Julio Doin Vieira, Peridilio Fernandes, Floriano Faria e Zilah Pereira Carpes.

Gráu 4, plenamente: — Aldo Aives, Drcio Antunes de Araujo, Josquim Sandoval Natividade da Costa, Osni Georgino da Silva, Samuel de Srna Pereira, Waldir Silva, Mariana Bittencourt, Maura Cimaco, Nair Lemos, Zulma Lemos, Zulma Cimaco.

Gráu 3 simplesmente: — Osmar Vieira, Cruz, Lesh Cardoso, Luisa da Silva e Maria de Louredes Melo.

Sistema Escola Isolada 3º ano. Gráu 5 — distincão, João Gonçalves de Amorim, Nair Silva e Walter Melo.

Gráu 4, plenamente: — Mirnervina Conceição Moreira.

Gráu 3 simplesmente: — Eduardo Duarte Silva e José de S. Pereira.

2º ano gráu 5 distincão — Ezequiel Leopoldina da Silva, Icaro Alberto de M.ª, Marta Hog e Olindina Telemberg.

Gráu 4 plenamente: — Alice Campos Cunha, Fernando José Pires, Heitor Melo, Maria de Lourdes Gonçalves, Oscar Brígido Ramos e Gilene Conceição Moreira.

Gráu 3 simplesmente: — Ari Higino da Silva, Homero Natividade da Costa, Marília Telemberg, Silvia Noronha e Jolanda Siqueira.

1º ano Seção A. Gráu 4 plenamente: — Aetnor, Guimarães, Carmen Mendonza, Léa Campos Cunha e Oscarina Ramos.

Simplesmente gráu 3: — Manoel Januario da Silva

Seção B. Gráu 4 plenamente: — Beneval Vieira, Maria de Lourdes Silva e Roberval Vieira.

Gráu 3 simplesmente — João Alakowicki.

Seção C. Gráu 4 plenamente: — Aldo Noronha e Oscar Guimarães.

Escola Normal

Zoologia—Musica—Desenho—Ginastica e Trabalhos

Albertina Ramos, 8, 45-7, 95-7, 10 8, 90-6, 50, Ambrosina Macedo 8, 55-6, 55-5, 60-8, 45-5, 40, Carmen Veiga 9, 20-8, 10-7, 55-7, 95-7, 85, Eloah Brito 8, 40-6, 95-8, 00-7, 35, Hermelinda Blachini, 7, 15-7, 30 8, 75-8, 75-7, 90, Hilma Baixo, 9, 20 8, 55-6, 60-8, 95-7, 75, Hilda Du,

Vida Social

José de Cena Pereira Filho

Passou ontem o aniversário natalicio do inteligente menino José de Sena Pereira Filho, uns dos mais applicados alunos da Escola Modelo de Applicação, e filho do saudoso conterraneo José de Sena Pereira.

Nossos Parabens

Major Acacio Moreira

Festejou ontem o seu aniversario natalicio o sr. Major Acacio Moreira, ex-vice-presidente do Estado e conceituado advogado no fóro desta comarca.

Republica apresentalhe os seus cumprimentos.

Desembargador José Boileux

Passou ontem a data natalicia do nosso illustrado colaborador sr. des. José Boileux ao qual, por esse motivo, cordialmente saudamos.

Falecimento

Faleceu e sepultou-se ontem o sr. Lucidio Silveira, tipografo que por algum tempo prestou seus serviços ás oficinas dessete jornal.

O extinto pela sua bondade era muito benquisto entre os seus colegas de classe.

Aos parentes de Lucidio Silveira enviamos as nossas condolencias.

rra, 9, 30 9, 45-6, 05-8, 50-7, 80, Honorina C. da Silva, 9, 45-8, 85-8, 90-10-8, 90, Jucira Brasinha, 10-9, 70-7, 55-10-9, 00, Josefa Spoganitz, 9, 95-9, 85-9, 55-10-10, Laura Amorim 8, 30-8, 00-7, 05-9, 45-7, 60, Ligia Fernandes 5, 60-6, 45-5, 40-8, 95-5, 00, Maria L. Abraam 10-10-10-10, Marília Scutel 8, 10-7, 30-6, 10-9, 95-5, 70, Nadir Carneiro 9, 70-9, 6, 60-8, 95-10, Neli Carioni 7, 85-8, 65-8, 90-7, 65, Odair Martinehl, 6, 80-7, 5, 40-7, 45-5, 70, Olindina Ouriques, 6, 50-7, 30-6, 90-9, 95, 805, Oriandina Meireles 8, 55-7, 60-5, 95-7, 50, 5, 15, Silvio Oliveira, 8, 06-8, 30-6, 65-895, Inah Vendhausen, 6, 90-9, 95-8, 60-8-6, 90.

Reprovados: 1 em zoologia

Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto



As familias Luiz Gualberto, Eugenio Müller (ausente), Pedro Ivo Gualberto, Annes

Gualberto, Almeida Gualberto (ausente) e Acelino Vieira (ausente), agradecendo a todos que compareceram aos funerais do saudoso e muito querido

Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto

convidam os seus amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanço de sua alma, no dia 12, sabado, na Catedral Metropolitana, ás 8 horas, pelo que confessam sua gratidão.

Florianopolis, 9 de Dezembro de 1931.

- EM - 24 DE DEZEMBRO



500 CONTOS

Para as festas de

NATAL PLANO D

18.000 bilhetes a 70\$000 1.260:000\$
Menos 25 % 315:000\$

75 % em premios 945:000\$

PREMIOS		
1 premio de		500:000\$
1 >>>		40:000\$
1 >>>		20:000\$
1 >>>		10:000\$
3 premios de	4:000\$	12:000\$
9 >>>	2:000\$	18:000\$
21 >>>	1:000\$	21:000\$
57 >>>	400\$	22:800\$
106 >>>	200\$	21:200\$
740 >>>	140\$	103:600\$

1260 2 U. A. dos 7 primeiros premios a 140\$ 176:400\$

2200 premios no total de 945:000\$

havendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos sete primeiros premios, passardo os premios destinados aos dois ultimos algarismos ao numero imediatamente superior.

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

Concessionarios:

Angelo M. La Porta & Cia.

AVISO

Os abaixo assinados, proprietarios das serrarias de lenha desta capital, tomam a liberdade de avisar aos seus distintos fregueses que resolveram, de comum accordo fixar em 10\$000 (dez mil reis) o preço de cada canada de lenha em toros, a partir do dia 9 do corrente mês em diante.

Outrosim, pedem á sua amavel freguesia o obsequio de saldar os seus debitos até o dia 10 de cada mês vencido, improrrogavelmente, para deste modo poderem solver os seus compromissos com a devida pontualidade.

Aproveitam a oportunidade para prevenir que deixarão de fornecer novos pedides de lenha a todo e qualquer consumidor que não haja liquidado, em tempo a sua conta anterior, não sendo nesse caso, permitido a nenhum dos proprietarios de serrarias facilitar a venda a quem quer que seja, dada a severa fiscalisação existente para o bem exito do contrato feito.

(As) Adhemar Garcia da Silva
Arno Brincos
Simões & Cia. Ltda
Denerio Serratin
Francisco Nappi

GOVERNO DO ESTADO CATARINENSE

DECRETO N. 180

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições

CONSIDERANDO que os atuais limites entre Canoinhas, Itaipópolis e Curitiba devem ser modificados, no sentido de se dar a esses municípios configuração geográfica regular eliminando-se as cunhas existentes;

CONSIDERANDO que esse assunto foi objeto de estudo no Congresso das Municipalidades reunido neste Capital em fevereiro último, o qual deliberou sugerir ao Governo do Estado a conveniência de se decretarem os limites já adotados pelo mapa oficial editado no ano de 1930;

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam estabelecidos os seguintes limites entre os municípios de Canoinhas e Itaipópolis: a partir da embocadura do arroio Fachinal, pelo curso deste até a sua vertente mais próxima na principal cabeceira do arroio do Veado; daí em linha seca até encontrar a cabeceira principal do Veado, a seguir, pelo curso deste até a sua foz; pelo rio Hercílio, até o Irupema e por este até a Serra do Mirador.

Art. 2.º — Entre os municípios de Canoinhas e Curitiba, ficam estabelecidos os seguintes limites: pelo rio Tamanduá até as suas mais altas nascentes septentrionais, daí pelas paredes da Serra do Espigão até encontrar a atual linha divisória na mesma Serra, e por esta, até a Serra do Mirador.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Palácio do Governo em Florianópolis, 9 de dezembro de 1931.

Plenário de Assis Brasil

Manoel Pedro da Silveira

RESOLUÇÃO N. 1189

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina no uso das suas atribuições,

RESOLVE

EXONERAR, a pedido, o dr. Gregório Sizenando Teixeira do cargo de Diretor de Higiene do Estado.

Palácio do Governo em Florianópolis, 9 de dezembro de 1931.

Plenário de Assis Brasil

Manoel Pedro da Silveira

RESOLUÇÃO N. 1190

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

RESOLVE

EXONERAR, a pedido, Vitorio Lorenzetti do cargo de Juiz Distrital de Aguas Brancas, da Comarca de Bom Retiro.

Palácio do Governo em Florianópolis, 9 de dezembro de 1931.

Plenário de Assis Brasil

Manoel Pedro da Silveira

O dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina,

no uso das suas atribuições e de acordo com o art. 44 do Regulamento que baixou o Decreto n. 2351, de 6 de dezembro de 1929,

RESOLVE

DESIGNAR o Medico Auxiliar da Diretoria de Higiene dr. Ajuor Avila da Luz para responder pelos serviços daquele departamento, em virtude de haver sido hoje concedida a exoneração solicitada pelo respectivo Diretor dr. Gregório Sizenando Teixeira.

Secretaria d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, em Florianópolis, 9 de dezembro de 1931.

Manoel Pedro da Silveira

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 9 de dezembro de 1931

RECEBIMENTOS	
Renda Ordinária	54.482\$606
Renda Extraordinária	296\$900
Secretaria do Interior	108\$968
Montepio	2.694\$582
Saldo anterior	57.594\$064
	324.063\$060
	381.667\$114

PAGAMENTOS

Secretaria do Interior	
DESPESA FIXA	
Vencimentos do funcionalismo, de Novembro, pagos em cheques	2.374\$866
Jorge Zipser, fornecimento de mobiliário para os Grupos Escolares de Valões e Campo Alegre	12.379\$800
Tie. Almoxtarif Pagador da Força Publica pret. de penas	1.765\$000
João A. Romão, lavagem de toalhas e capas, da Diretoria do Interior	10\$000
Gabinete Tipografico Brasil, fornecimento de diversas reparações	2.789\$500
Departamento Nacional de Ensino, quota de fiscalização Ginasio Catarinense, 2.º semestre de 1931	6.000\$000
	25.338\$166

Secretaria da Fazenda

DESPESA FIXA	
Vencimentos do funcionalismo, de novembro, pago em cheque	12.108\$347
DESPESA VARIÁVEL	
Josefa Radzinski, aluguel de casa da Agencia Fiscal de Hercilopolis, de 1929 e 1930	100\$000
Eduardo Hora, fornecimento a diversas repartições	6.141\$800
Folha de vencimentos dos guardas extraordinarios, da Penitenciaría do mez de Novembro findo	570\$000
Carlos de Araujo Gondim, pje da gratificação que deixou de receber em 1929 quanto do substituto do Dr. Chete de Polizza	200\$000
Juros de apólices	37\$500
Flora B. Schaefer, quantitativo para funeral	300\$000
Despesa bancária, com a remessa da quota de fiscalização do Ginasio	238\$000
	19.482\$847

RESTOS A PAGAR

Juros de apólices do 2.º semestre de 1930	37\$800
MONTEPIO	2.900\$000
Empréstimo a 3 contribuintes	47.758\$513
	333.908\$061

SALDO PARA O DIA 10 DE DEZEMBRO

881.987\$114

SALDOS para o dia 10 de Dezembro de 1931:

Na Tesouraria	De Depósitos	Do Montepio	Do Estado	333.908\$061
25.383\$129	25.139\$250	283.392\$222		
Na Banco do Brasil	Do Estado	De Depósitos	Do Montepio	6.668.403\$200
6.414.351\$100	154.052\$100	100.000\$000		
TOTAL RS.				7.002.311\$801

Excluídes Gentil Encar. do Controlê

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 9 de dezembro de 1931

RECEBIMENTOS	
Saldo do dia 8 (em caixa)	16.781\$868
Predial Urbano	2.393\$000
Beirados	967\$00
Vencidos	20\$000
Taxa de quitação	4.816\$
Taxa de expediente	960\$00
Multas por mora de pagamentos	442\$500
Taxa de reconstrução	588\$00
Taxa sanitária	156\$000
	19.962\$768

Pagamentos

Vencimentos do funcionalismo, cheques novembro 1931	410\$000
Juros de apólices, 1923	1.987\$000
Tesoureiro, pequenas despesas	445\$00
MANOEL JOSE ANTUNES, folha de pagamento de pessoal para a construção de uma ponte na estrada do Ribeirão	353\$800
	17.167\$468
BALANÇO	19.962\$768

O saldo total está assim representado:

Em caixa:	17.167\$468
No Banco do Brasil	2.795\$300

Prefeitura de Florianópolis, 9 de dezembro de 1931

Leontidas de S. Medeiros Pedro Duarte Silva

TESOUREIRO CHEFE DA SECÇÃO DE CONTABILIDADE

PARA AS FESTAS

VENDE-SE por motivo de mudança: Quarto de dormir. Mobílias de vime. Maquina de costurar, de pé. Britiss Rua Presidente Com.

GINASIO

Resultado do exame final de COGRAFIA

Vitor Moritz 4, Edgar Schneider 4, Nilo Freisleben 7, Wolfgang Weg 5, Aurelio R. Toledo 5, Julio Campos 4, Osny Regis 7, José M. A. Ramos 5, Luis Koch 4, Dr. Vitorio Giacomi 4, Aderson Ferro 4, Lauro Ostermack 6, Wolfgang Brosig 7, Domingos Valente 7, Osny Costa 10, Argel do Oliveira 5, João Ferreira Jr. 6, João Bonassiz 8, N. F. Ramos 7, Moura 6, Hina Buendgens 5, Ney S. Machado 6, A. thur Diezold 8, Ingwald Maquardt 6, Paulo Norberto Miranda 5, Heinz Rischbieter 5, Anibal Nunes Pires 6, Pedro Ad. Vieira Miranda 4, Henrique Feuerschutte 6, Arthur Balsli 8, Frederico Elinger 10, Ulysses Segui 6, Carlos Amaral 7, Erwin Kuester 8, Fernando Mello 8, Hercilio Vieira Fo. 9, Jorge Ritzmann 5, Carmen Urban 8, Roberto G. Ferreira 7, Mario B. Fontes 9, Artur Rabe Jr. 8, Ivo Pereira 7, Siegfried Wahle 5, José Bonifacio Malburg 9, Haroldo Assunção 5, Fernando Gradowski 7, Ernando Lepor 4, Salvo Arruda 4, Celso Oliveira 4, Emiliano R. Branco 4, Lauro Daura 5, Vitor Duarte Leite 7, Cely B. Regis 5, Donato Mello Jr. 9. Reprovados: 24.

Resultado do exame de promoção de Latim do 2o. ANO

Acio Neves 4, Anibal N. Pires 9, Antonio P. Oliveira 4, Artur Balsli 6, Artur Rabe 5, Artur Diezold 4, Aurelio R. Toledo 5, Carlos Amaral 6, Carmen Urban 4, Celso Oliveira 4, Cely Regis 4, Domingos Valente 7, Donato Mello Jr. 10, Edgar Schneider 4, Eugenio Gradowski 6, Emiliano Branco 4, Erwin Kuester 5, Fernando Gradowski 7, Fernando Mello 6, Frederico Elinger 4, Haos Buendgens 7, Heil R. Vieira 6, Henrique Feuerschutte 4, Hercilio Vieira Fo. 9, João B. Bonassiz 10, José B. Malburg 9, Jorge Ritzmann 7, Lauro Daura 5, Lauro Ostermack 4, Libino Griebler 4, Luis Koch 5, Mario Fontes 9, Mario Noronha 5, N. F. Ramos 7, Moura 6, Ney Carvalho 5, Ney Machado 5, Nilo Freisleben 6, Osny Costa 8, Osny Regis 4, Osvaldo Dominoni 4, Paulo Miranda 6, Pedro Miranda 5, Renato G. Pinto 6, Roberto Ferreira 9, Salvo K. Arrada 6, Siegfried Wahle 4, Solon Vieira 8, Theobaldo Teixeira 4, Ulysses Segui 4, Vitor D. Leite 4, Vitor Moritz 5, Wolfgang Brosig 4. Reprovados: 27.

Resultado do exame de promoção de FRANCES do II ANO

Distinção grau 10 — João Batista Bonassiz e José Bonifacio Malburg. Plenamente nove: — Solon Vieira, Osny Costa, Carmen Urban, e Donato Mello Jr. Plenamente oito: Wolfgang Brosig, Fri z Elinger, João Ferreira Jr, Hercilio Vieira Fo. Mario Fontes, Roberto G. Ferreira, Jorge Ritzmann. Plenamente sete: Actar Diezold, Fernando Mello, Libino Griebler, Artur Rabe Jr, Fernando Gradowski, Ney S. Machado, Haos Buendgens, Anibal N. Pires, Lauro Daura, Erwin Kuester. Plenamente seis: Aurelio R. Toledo, Henrique Feuerschutte, Ney Carvalho, Carlos Amaral, Eugenio Gradowski, Nery L. S. Moura, Waldi Busch, Alvim Vieira, Siegfried Wahle, Fernando Lepor, Vitor Moritz, Ione Vieira, Artur Balsli, Armando Sabino. Plenamente cinco: Cely Regis, Nilo Freisleben, Hella Ramos, Vieira Vitor Duarte Leite, Ulysses Segui, Walter Barros Silva, Salvo Ramos Arruda, Acio Neves, Domingos Valente Jr, Luis Koch, Lauro G. Ostermack. Simplemente grau quatro: Julio Frazz Campos, Abelardo Souza, Osny Regis, Aderson Ferro, Mano Noronha, Emiliano Ramos Branco, Heinz Rischbieter, Ingwald Marquardt, Renato M. G. Pinto, Osvaldo Domingos. Reprovados 23.

CATARINENSE

Resultado do exame final de FRANCES (III ANO)

Inacio Peixoto 5, Cloris Garma 4, Pe. rono Burger 5, Luiz Stotz 9, Ataliba Neves 9, Henrique Cardoso 7, Osmar Pavan 6, Ernesto Hauser 6, Francisco M. Barros 9, Osvaldo Carvalho 4, Osny V. Andrade 4, Osvaldo Caiubi Sales 6, Osvaldo Dutra 7, Ceraldo Mota 7, Osvaldo Heuser 7, Roberto Coimbra 8, Alberto Azevedo 8, Aldo Almeida 7, Flavio Valente 6, Edison Valente 7, Casio V. da Costa 8, Arnaldo Lima 9, Gilberto Luz 8, Laudelino Cardoso 9, Afonso Ribeiro 7, Clarno Galeti 8, Antonio Batista Junior 8, Danilo Ribeiro 4, Roberto Stein 4, Rubem Costa 5, Adolfo Florio 4, Carlos Rupp 5, Henrique Lessa 4, Wilfredo Curlin 7, Nicão B. Souza 7, Oto Breer 6, José Mueller Filho 5, Alfredo Born 6, Abelardo Rupp 5, Carlos J. Gonçalves 4, Alfredo Boecker 5, Carlos Botelho 4, Saul Segui 4, Manoel Fontes 5, Paulo Breyes 5, Alberto G. Pinto 5, Beháram Ramos 5, Emílio H. Daura 6, Werner Eberhard 6, Nelson Moreira Neto 6, Osmar Berendt 4, Max Paulo Bauer 4, Afonso Liberato 4, Geraldo Maza 4. Reprovados no i: 1. Alvaro Helio da Silva 5, 113 2, Araldo Alcântara 8 213, 3, Daniel Pinheiro 5, 4, Felipe Bacha Neto 6 113, 5, George Loyola 5 113, 6, Heitai A. Martins 9 113, 7, Herculanio Furtado Jr. 8 113, Ivo P. Oliveira 6 213, José-L. C. Andrade 9, José Tridapali 113, Klaus Cautner: Ohl 7, Newton S. Cubas 7 113, Olympeia Conra 7 113, Abelardo Arantes 8, Pedro Siqueira 6, Riciotti Queluz 3 2, Nilson Gonçalves 6 213, Armando Ferraro 4 113, Cesar Magalhães 4 113, Evaldo Currlin 3, Francisco Mattos 6 213, Geraldo Gerdelmann 5 113, Ivo Renaux 8 113, Joao A. Schaefer 7, Julio C. Schmidt 6, Murilo Loyola 6 213, Niclau Malburg 9, Oscar José Muller 6 213, Rolf A. Frisch 5 113, Sylvio Boecker 4, Wilson Abraham 4 213, Plinio Franzoni 4 213, Plinio Franzoni 5, Benito Araujo 6 113, Abelardo Ferrarri 4, Alcyon Gomes 7, Altmario Dias 5, 213, Alvaro L. Veiga, 5213, Ary Sartorato, 7, Guilherme Santos, 7113, Haroldo Pessi, 3113, Helio Rosa, 7123, Humberto d'Alascio, 4213, Hilton Caldeira, 413, Jacy Regis, 6213, José Assis, 6, Juvenal Pereira, 5, Lydio Souza, 7, Mario Stuart, 6213, Nargo Galletti, 5113, Nicanor Campos, 3113, Osny Veiga, 5113, Radium Ganzo, 5113, Waldemar Busch, 6213, Carlos Nohl, 8113, Cleobulo Serratine, 4113, Constantino Spyrides, 5213, Eugenio Bruno Neto, 3113, Hamilton Guerra, 8213, Hella Fernandes, 4213, Henrique Rupp, 35213, Hipolito Pereira, 6213, Ivo Montenegro, 4213, Julio Gonçalves, 4113, Lauro Rupp, 6, Marcos Lankilewich, 8, Miguel Spyrides, 6, Newton S. de Souza, 5113, Orty Machado, 7113, Pedro Araujo Filho, 6113, Raul Antunes, 9, Valdo Gruner, 7. Reprovados: 2.

Resultados do exame de ciencias de 1 ano

1. Alvaro Helio da Silva 5, 113 2, Araldo Alcântara 8 213, 3, Daniel Pinheiro 5, 4, Felipe Bacha Neto 6 113, 5, George Loyola 5 113, 6, Heitai A. Martins 9 113, 7, Herculanio Furtado Jr. 8 113, Ivo P. Oliveira 6 213, José-L. C. Andrade 9, José Tridapali 113, Klaus Cautner: Ohl 7, Newton S. Cubas 7 113, Olympeia Conra 7 113, Abelardo Arantes 8, Pedro Siqueira 6, Riciotti Queluz 3 2, Nilson Gonçalves 6 213, Armando Ferraro 4 113, Cesar Magalhães 4 113, Evaldo Currlin 3, Francisco Mattos 6 213, Geraldo Gerdelmann 5 113, Ivo Renaux 8 113, Joao A. Schaefer 7, Julio C. Schmidt 6, Murilo Loyola 6 213, Niclau Malburg 9, Oscar José Muller 6 213, Rolf A. Frisch 5 113, Sylvio Boecker 4, Wilson Abraham 4 213, Plinio Franzoni 4 213, Plinio Franzoni 5, Benito Araujo 6 113, Abelardo Ferrarri 4, Alcyon Gomes 7, Altmario Dias 5, 213, Alvaro L. Veiga, 5213, Ary Sartorato, 7, Guilherme Santos, 7113, Haroldo Pessi, 3113, Helio Rosa, 7123, Humberto d'Alascio, 4213, Hilton Caldeira, 413, Jacy Regis, 6213, José Assis, 6, Juvenal Pereira, 5, Lydio Souza, 7, Mario Stuart, 6213, Nargo Galletti, 5113, Nicanor Campos, 3113, Osny Veiga, 5113, Radium Ganzo, 5113, Waldemar Busch, 6213, Carlos Nohl, 8113, Cleobulo Serratine, 4113, Constantino Spyrides, 5213, Eugenio Bruno Neto, 3113, Hamilton Guerra, 8213, Hella Fernandes, 4213, Henrique Rupp, 35213, Hipolito Pereira, 6213, Ivo Montenegro, 4213, Julio Gonçalves, 4113, Lauro Rupp, 6, Marcos Lankilewich, 8, Miguel Spyrides, 6, Newton S. de Souza, 5113, Orty Machado, 7113, Pedro Araujo Filho, 6113, Raul Antunes, 9, Valdo Gruner, 7. Reprovados: 2.

Resultado do exame de Historia da Civilização I ano

Alvaro H. da Silva, 5; Haroldo Alcântara, 8; Daniel Pinheiro, 4; Felipe Bacha Neto, 6; George Loyola, 7; Heitor Martins, 9; Herculanio Furtado, 9; Ivo P. Oliveira, 6; José Tridapali, 5; Klaus Junther Ohl, 6; Newton Cubas, 7; Olympio F. Cautner, 7; Abelardo Ferrarri, 4; Alcyon Gomes, 7; Altmario Dias, 7; Alvaro L. Veiga, 5; Ary Sartorato, 7; Guilherme Santos Filho, 7; Helio Rosa, 7; Humberto d'Alascio, 3; Hilton Caldeira, 4; Jacy Regis, 6; Juvenal Pereira, 5; Lydio M. de Souza, 7; Mario Stuart, 7; Nargo Galletti, 5; Nicanor Campos, 5; Osny L. Veiga, 4; Radium Ganzo Fernandes, 4; Waldemar Busch, 6; Carlos Nohl, 8; Cleobulo Serratine, 3; Constantino Spyrides, 5; Eugenio Bruno Neto, 3; Hamilton Guerra, 7; Hella Fernandes, 5; Henrique Rupp, 5; Hipolito Pereira, 3; Ivo Montenegro, 3; Julio Gonçalves, 3; Lauro Rupp, 5; Marcos Lankilewich, 7; Miguel Spyrides, 8; Orty Machado, 7; Pedro Araujo Filho, 9; Raul C. Antunes, 9; Valdo Gruner, 6213. Reprovados: 2.

Resultado do exame final de DESENHOS (IV ANO)

Guilherme Fieischmann 4, Egon Boehm 4, Jorge La Rocque 4, José B. Schmidt 8, Kurt Holmann 6, Léo P. Oliveira 4, Valdemar Rupp 5, Savas Lacerda 4, Salvo Fonseca 5, Rubens Ramos 4, Ricardo Beitami 5, Oscar G. Ramagem 4, Otofritz Brosig 7, Osmar Rupp 7, Mozart Varela 5, Moahir Oliveira 5, Moacir Gaia 8, João Rupp Sobr. 6, Jaldyr F. Silva Souza, Osny Regis, Aderson Ferro, Mano Noronha, Emiliano Ramos Branco, Heinz Rischbieter, Ingwald Marquardt, Renato M. G. Pinto, Osvaldo Domingos. Reprovados 23.

Antonio Teixeira 5, Armando Assis 6, Antonio Negro 8, Arnaldo Bitecourt 4, Afonso Balsini 6. Reprovadas: 3

Resultado do exame de Geografia do 1 ano

Alvaro H. da Silva, 4213; Haroldo Alcântara, 8113; Daniel Pinheiro, 4; Felipe Bacha Neto, 6 113; George Loyola, 5; Heitor Martins, 9 113; Herculanio Furtado, 8; Ivo P. Oliveira, 4213; José Camargo Andrade, 9; José Tridapali, 5213; Klaus Ohl, 7113; Newton Cubas, 6213; Olympio Cintra, 6213; Abelardo Arantes, 7213; Pedro Siqueira, 6; Riciotti Queluz, 6; Wilson Gonçalves, 6213; Alfredo Chereim, 5113; Armando Ferraro, 4; Cesar Magalhães, 3213; Evaldo Currlin, 7213; Francisco Mattos, 6; Geraldo Gerdelmann, 5113; Ivo Renaux, 7213; João Schaefer, 5213; Julio Schmidt, 6213; Murillo Loyola, 6113; Niclau Malburg, 8213; Oscar Muller, 5113; Rolf Frisch, 3113; Wilson Abraham, 3113; Plinio Franzoni, 6113; Rubens Lehmkuhl, 5; Benito Araujo, 4113; Abelardo Ferrarri, 4; Alcyon Gomes, 7; Altmario Dias, 5213; Alvaro L. Veiga, 5213; Ary Sartorato, 7; Guilherme Santos, 7113; Haroldo Pessi, 3113; Helio Rosa, 7123; Humberto d'Alascio, 4213; Hilton Caldeira, 413; Jacy Regis, 6213; José Assis, 6; Juvenal Pereira, 5; Lydio Souza, 7; Mario Stuart, 6213; Nargo Galletti, 5113; Nicanor Campos, 3113; Osny Veiga, 5113; Radium Ganzo, 5113; Waldemar Busch, 6213; Carlos Nohl, 8113; Cleobulo Serratine, 4113; Constantino Spyrides, 5213; Eugenio Bruno Neto, 3113; Hamilton Guerra, 8213; Hella Fernandes, 4213; Henrique Rupp, 35213; Hipolito Pereira, 6213; Ivo Montenegro, 4213; Julio Gonçalves, 4113; Lauro Rupp, 6; Marcos Lankilewich, 8; Miguel Spyrides, 6; Newton S. de Souza, 5113; Orty Machado, 7113; Pedro Araujo Filho, 6113; Raul Antunes, 9; Valdo Gruner, 7. Reprovados: 2.

Resultado do exame de Historia da Civilização I ano

Alvaro H. da Silva, 5; Haroldo Alcântara, 8; Daniel Pinheiro, 4; Felipe Bacha Neto, 6; George Loyola, 7; Heitor Martins, 9; Herculanio Furtado, 9; Ivo P. Oliveira, 6; José Tridapali, 5; Klaus Junther Ohl, 6; Newton Cubas, 7; Olympio F. Cautner, 7; Abelardo Ferrarri, 4; Alcyon Gomes, 7; Altmario Dias, 7; Alvaro L. Veiga, 5; Ary Sartorato, 7; Guilherme Santos Filho, 7; Helio Rosa, 7; Humberto d'Alascio, 3; Hilton Caldeira, 4; Jacy Regis, 6; Juvenal Pereira, 5; Lydio M. de Souza, 7; Mario Stuart, 7; Nargo Galletti, 5; Nicanor Campos, 5; Osny L. Veiga, 4; Radium Ganzo Fernandes, 4; Waldemar Busch, 6; Carlos Nohl, 8; Cleobulo Serratine, 3; Constantino Spyrides, 5; Eugenio Bruno Neto, 3; Hamilton Guerra, 7; Hella Fernandes, 5; Henrique Rupp, 5; Hipolito Pereira, 3; Ivo Montenegro, 3; Julio Gonçalves, 3; Lauro Rupp, 5; Marcos Lankilewich, 7; Miguel Spyrides, 8; Orty Machado, 7; Pedro Araujo Filho, 9; Raul C. Antunes, 9; Valdo Gruner, 6213. Reprovados: 2.

Resultado do exame de Historia da Civilização I ano

Alvaro H. da Silva, 5; Haroldo Alcântara, 8; Daniel Pinheiro, 4; Felipe Bacha Neto, 6; George Loyola, 7; Heitor Martins, 9; Herculanio Furtado, 9; Ivo P. Oliveira, 6; José Tridapali, 5; Klaus Junther Ohl, 6; Newton Cubas, 7; Olympio F. Cautner, 7; Abelardo Ferrarri, 4; Alcyon Gomes, 7; Altmario Dias, 7; Alvaro L. Veiga, 5; Ary Sartorato, 7; Guilherme Santos Filho, 7; Helio Rosa, 7; Humberto d'Alascio, 3; Hilton Caldeira, 4; Jacy Regis, 6; Juvenal Pereira, 5; Lydio M. de Souza, 7; Mario Stuart, 7; Nargo Galletti, 5; Nicanor Campos, 5; Osny L. Veiga, 4; Radium Ganzo Fernandes, 4; Waldemar Busch, 6; Carlos Nohl, 8; Cleobulo Serratine, 3; Constantino Spyrides, 5; Eugenio Bruno Neto, 3; Hamilton Guerra, 7; Hella Fernandes, 5; Henrique Rupp, 5; Hipolito Pereira, 3; Ivo Montenegro, 3; Julio Gonçalves, 3; Lauro Rupp, 5; Marcos Lankilewich, 7; Miguel Spyrides, 8; Orty Machado, 7; Pedro Araujo Filho, 9; Raul C. Antunes, 9; Valdo Gruner, 6213. Reprovados: 2.

(Continua na Ca. pagina 3)

Ginasio Catari-nense

Resultado do exame de Ma-thematica do 3.º Anno
 Laudelino Cardoso, 7; Dani-lo Ribeiro, 4; Alberto Azeve-do, 4; Carlos Botelho, 6; Gil-berito Luz, 3; Luis Stotz, 10; Petronio Burger, 4; Antonio Baptista Junior, 6; Henrique D. Lessa, 4; Nicotaur Souza, 5; Verner Eberhardt, 6; Oséas Andrade, 5; Abelardo Rupp, 6; Clovis Aires Gama, 7; Er-nesto Hauser, 9; Alfredo Bora, 8; José V. Cortes, 5; Saul Seg-uis, 5; Oswaldo Carvalho, 7; Manoel Fernandes, 4; Oswaldo Hora, 4; Francisco M. Barros, 5; Arnaldo Lima, 9; Alberto G. Pinto, 5; Antonio P. Britto, 5; Affonso Liberato, 4; Oswaldo Heusi, 5; Edison Valente, 8; Emilio Daura, 7; Paulo Breves, 5; Ruben Costa, 5; Carlos Gon-calves, 4; João Ramos, 7; Max Baier, 4; Roberto Coimbra, 10; Helio Moura, 4; Henrique Car-joso, 9; Affonso Ribeiro Neto, 6; Otto Dees, 7; Umar Beren-dt, 4; Clirno Galletti, 6; Cassio Costa, 8; José Muller Fi-lho, 4; Alfredo Boecker, 4; Wilfredo Currlin, 7; Geraldo Mazza, 5; Tito Tolentino, 4; Ignacio Peixoto, 5; Carlos Rupp, 7; Flavio Valente, 9; Osmar Pavam, 4; Nelson Motta-reira Netto, 5; Geraldo Motta, 6; Belisario Ramos, 4; Ataliba Neves; Aldo Almeida, 7; Octa-vio Sales, 7.

Reprovados: 11.

Resultad. do exame fi-nal de Historia Univer-sal (IV Anno)

Herbert Renaux, 5; Ricardo Beltrami, 5; Otto Friz Brosig, 9; João Kupp Sobrinho; Mil-ton Costa, 5; Domingos Trin-dade, 8; Moacyr Gaya, 7; Ro-yal Cunha, 6; Humilton Vieira, 6; Affonso Balsini, 10; Kurt Hoffmann, 6; Odilon Gallotti, 8; Umar Rupp, 5; Arnaldo Bit-teencourt, 5; Galileu Amorim, 5; Antonio Teixeira, 5; Moa-uir Oliveira, 4; Jaldyr Silva, 4; Rubens Ramos, 7; Egon Schaden, 10; Guido Miranda, 8; José Bonifacio Schmidt, 8; Eduardo Silva, 5; Antonio Ne-gão, 9; Hilno Mesquita, 7; Armando Assis, 4; Guilherme Fleischmann, 6; Oscar Rama-gem, 7; Armando Fritzke, 5; Egon Boehm, 7; Joaquim Car-valho, 6; Mozart Varella, 8; Jorge La Roque, 7; Hugo Vi-eira, 6; Valdemar Rupp, 3; Francisco Regis, 7; Salvio Fonseca, 6; Brigidio Azevedo, 7; Savas Lacerda, 5; Hugo Ri-zmann, 5.

Força Publica

Conselho de administração

EDITAL

Concurrença publica

De ordem do sr. Tenente Coronel Heitor Lopes Cami-nha, presidente do C. A., desta corporação, faço pu-blico, que se acham à ven-da as seguintes automoveis: uma Limousine «Wipp» de 4 cilindros, em perfeito es-tado, um auto «Essex» de 6 cilindros, tambem em bom estado e um Limosine «Ford» tipo 1924 em regular estado de conservação.

Os veiculos em referen-cia encontram-se no quar-tel da Força, onde poderão ser vistos pelos interessados todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 16 ho-ras, devendo para isso se di-rigirem ao signatario deste.

As propostas deverão ser apresentadas até o dia 20 do corrente, na pagadoria da Força, ficando marcado o dia 21, as 14 horas para se proceder a abertura das mesmas, a vista dos respec-tivos concorrentes. Só se-rão aceitas as propostas que atingirem o minimo preço fixado pelo C. A.

Quartel em Florianopolis, 3 de Dezembro de 1931.

Antonio de Eara Ribas

1. Ten. Almozarife-pagador

De Cinema

Drácula!

Tema: A historia de *Drá-cula* é baseada na creuça popular de serem os vam-piros defuntos que, á no-te, deixam os seus tumulos para sugar o sangue dos vivos!

A *Universal Pictures* vai a-presentar hoje á cuita platea desta capital, por intermedio do Cine-Teatr. *Centro Popu-lar*, a sua pelucula de grande sensaçao: *Drácula!*

Este *film* que prende arre-bata e electriza o espectador desde suas primeiras cenas até o desfecho final, é uma produçao de vasto deslum-bramento pelos panoramas be-lissimos que apresentam os Alpes da *Transilvania* e pelo luxo fantastico de seu entre-cho faustoso e quasi diaboli-co!

O *Conde Erácula* é inter-pretado pelo insigne ator *Belo Lugosi*, a par da esbelta atriz *Helen Chandler* (Mina). Ha ainda no conjunto esplendido *David Manners* (John Har-ker); *Deight Eye* (Kenfield); *Edward van Stran* (van Hel-sing); *Rebet Beirston* (Dr. Lervard) e outros.

Drácula pode ser começa-do assim: «Puxada por oito fogosos animais seguiu uma diligencia, aos solavancos pelas estradas sinuosas que cortavam as altas montanhas.

Os passageiros não eram muitos, mas tinham pressa de chegar antes do pôr do sol, pois á tarde daquele dia so-breviria a sinistra *noite de Walpurga*, a noite do mal!

E chegaram, efetivamente antes que as sombras cobrissem os *Alpes da Transilva-nia*. Um deles porém, não desceu ao termo da jornada, declarando que teria de ir mais alem ao desfiladeiro de Borgo, onde encontraria a etge que o deveria levar ao castelo do *conde Drácula*, o homem vampiro que se trans-formava em lobo e em mor-sego para sugar o «sangue dos vivos! Quem iria? Nin-guem iria, naquele sinistro solar!

E, sendo assim, leitor ami-go, eu resolvi tambem parar por aqui porque falta-me co-ragem para ir além!

Mas si é valente, fan re-quitado e forte, vae, vér o que aconteceu ao passageiro destemido que foi falar com *Drácula*. Vae vér hoje ns Cine-Teatro *Centro Popu-lar* que não te arrependers!

Enche-te de energia e vae!

Camera-man

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N. 8

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço publico, mas uma vez, para conhe-cimento de quem interessar possa, que pelo sr. Guilherme Weber, residente em Ita-jai, em petição datada de 30 de março do ano p. passa-do, foi requerida a lotore-mento perpetuo uma area de terreno de marinha, no lo-gar Praia, do municipio de Camboriú, medindo 1161,6 metros quadrados, com fre-n-te ao mar, onde mede 35,30 metros; faz fundos em terras, do requerente, extremado a N W com marinhãs ocupa-das por Hermann Passhold e a S E. com terras requeri-das por Victor Klein. E co-mo tivesssem emitido parecer favoravel os departamentos de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, sem impugnação alguma, vai ser deferida a sua petição, si dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, não for apresentado protesto ou reclamação que embarce a

F. Blohm S. A. em liquidação

Aviso aos interes-sados

O signatario deste, liquidat-rio de F. Blohm, S. A., em li-quidação, de-la puça, torna pu-blico que, a partir desta data, e até quatro (4) de janeiro do ano proximo vindouro, receberá pro-postas para a venda dos seguin-tes bens:

GRUPO A

Filial de Neu Berlin

1) Uma negs. de terras, com 3412 metros quadrados, situada na povoação de Neu Berlin, a-valiada por 4.000\$000;

2) Uma casa de construcção mixta, situada no mesmo terreno, avaliada por 5.500\$000;

3) Uma casa de construcção mixta, encravada nesse mesmo terreno e que serve de cozinha para a casa acima, avaliada em 400\$000;

4) Um d-fumador, construido de tijolos, avaliado por 100\$000;

5) Uma onega de terras com 3750 metros quad.ulos, si-tuada em N. u-Bremem, avaliada por 2.000\$000;

6) Uma casa de tijolos, que serve de fabrica de laticios e moradia de empregados, situada no terreno acima, avaliada por 8.000\$000;

7) As dividas ativas num to-tal aproximado de 44.830\$100;

8) O stock de mercadorias ex-istentes nesta filial, avaliado em, mais ou menos, 35.000\$000;

9) Moveis, utensilios, veiculo e semoventes da filial de Neu Berlin de acordo com a relação constante do referido ba-lanço, avaliados em 2.154\$000—perfazendo o total dos bens de sa-filial, aproximadamente, 101.984\$100.

GRUPO B

Filial de Trombudo

1) Dois lotes de terras, ns. 5 e 7, adquiridos do Sindicato Ag-ricola de Blumenau, com 3176 e 1780 metros quadrados, respec-tivamente, situados em Trombu-do Central, avaliados por 10.000\$000.

2) Uma casa de tijolos, para negocio e moradia, avaliada por 13.000\$000.

3) Idem, idem, que serve de aguçue, por 4.500\$000; e

4) Um armazem de madeira para deposit. de sal e kerozeu.

avaliado por 200\$000;
 5) Um defumador construido de tijolos, avali. do por 50 \$000;
 6) Um terreno com 375,130 m. 2, situado em Trombudo Central, avaliado por 5.000\$000;
 7) Um terreno com 20.000 m. 2 situado no lugar Trombudo Alto, avaliado por 1.000\$000;
 8) Uma casa, velha, construi-da de tijolos, avaliada por 1.000\$000;
 9) Um rancho de madeira, a-valia. o por 50\$000;
 10) 11 veis, utensilios, veiculos e semoventes da filial de Trombu-do, de acordo com a relação anexa ao balanço, avaliados por 5.592\$500;

11) Stock de mercadorias ex-istente na filial de Trombudo, avalia. o aproximadamente em 30.000\$000;

12) Dividas ativas, conforme relação, aproximadamente 122.357\$870, perfazendo o total deste grupo aproximado de 201.200\$370.

GRUPO C
 Matador

1) Um lote de terras sito no lugar Matador, municipio de Rio do Sul, com 226.200 m. 2, ava-liado por 2.000\$000;

2) Uma serraria, encravada no terreno acima, avaliada por 12.000\$000;

3) Um terreno com 5.232,789 m.2, situado no mesmo lugar Matador avaliado por 15.000\$000;

4) Uma casa de madeira, situa-da no terreno acima, avaliada por 200\$000, perfazendo a ava-lliação deste grupo 29.000\$000.

Cada um desses grupos será vendido englobadamente.

As propostas deverão ser en-tregues ao signatario deste, que-las dará recibo, em envelope lacrado, e serão abertas no dia sete (7) de janeiro proximo vin-douro, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias, pelo M. M. dr. Juiz de Direito da Co-marca, em presença dos interes-sados, que, para isso, ficam, des-de já, convidados.

Caso nenhuma das propostas apresentadas convenha aos in-teresses da liquidação, fica ao liquidatario salvo o direito de regeital-as todas.

E para que chegue ao conhe-cimento de todos os interessados, passei a, present. e out. de igual teor que serão publicadas nos jornais locais e na folha oficial.

Blumenau, 26 de novembro de 1931.

I. Ferreira da Silva
 Liquidatario

Leopoldina Gomes da Cunha

As familias José Gomes da Cunha (ausente) João Alcantara da Cunha, Olympio Falconiere da Cunha (ausente) Gilberto Gomes da Cunha e Nemesio Gomes da Cunha, agradecen-do a todos que enviaram flores, telegramas, cartões e compareceram aos fune-ras da sua saudosa e querida mãe, sogra e avó LEOPOLDINA GOMES DA CUNHA convidam os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7 dia, que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, no dia 12, sabado, na Igreja do Menino Deus, ás 8 horas, pelo que confessam sua gratidão.

concessão pedida,—não sendo tomada em consideração, a reclamação que for apresentada depois de decorrido o prazo neste estipulado.

Para que não se alegue ignorancia, publica-se o presente edital, durante trinta vezes consecutivas, como estabelecce a lei

Contadoria da Delegacia, Florianopolis, em 7 de dezembro de 1931.

O 1.º escrivatario

J. Luperco Lopes

Precisa de lenha em tóros? Mandaremos á sua residencia e' só pedir a Simões & Cia Ltda.

Telefone 1940

So' este mez de hoje em diante até 50% de abatimento

Para dar occasião a qual-quer bolsa de fazer suas compras nas

Casas Pernambucanas

Temos reduzido nos-sos preços até 50%.

Lindas fazendas em côres firmes

Rua Felipe Schmidt, 10

O NATAL EM FLORIANOPOLIS ESTE ANO SERÁ FESTEJADO COM UMA GRANDE SORTEIJE PROCUREM-SE HABILITAR NAS CASAS LOTEICAS

EM 19 DE DEZEMBRO UM FORMIDAVEL SORTEIO DA LOTERIA FEDERAL.

1 Premio de.....	500.000\$000
1 Premio de.....	100.000\$000
1 Premio de.....	50.000\$000
3 Premios de.....	10.000\$000
10 Premios de.....	5.000\$000
35 Premios de.....	2.000\$000
1005 Premios de.....	1.000\$000

e mais 6.234 premios num total de 1.440.000\$000

O MENOR PREMIO É DE 800\$000 E O BILHETE CUSTA APENAS 550\$000, VIGESSIMO 3000!

VAMOS TER TAMBEM 200.000\$000 DA LOTERIA DOS POBRES, QUE É A CONHECIDA LOTERIA DO ESTADO DO RIO

ELA CORRE NO DIA 22 DE DEZEMBRO SÃO 200.000\$000 POR 18\$000, VIGESSIMOS 15000

NAO ESQUEÇAM E' A LOTERIA DOS POBRES.

N. B. ESTA LOTERIA FOI A QUE VENDEU AO CAPITAO LOYOLA 50.000\$000

Habilitem-se em tempo

TELEFUNKEN

Receptores - alto-fallantes - aparelhos combinados

UM PRESENTE PARA NATAL

Stock permanente de aparelhos, valvulas e material para antenas

Representantes exclusivos -

Carlos Hoepcke S/A - Florianopolis

FILIAES em: Blumenau - São Francisco - Laguna e Lages

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Pacote ITAQUATIA' sahirá a 10to corrente para São Francisco Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Pacote ITASSUCE' sahirá a 12 do corrente para: Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Pacote ITAIPAVA sahirá a 11 do corrente para: Itajahy Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Pacote ITANEMA sahirá a 13 do corrente para: Imbituba
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. Avesce-se passagens no dia da sahida dos paquetes, à vista do atestado de vaccina. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera da sahida dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Galdos
Rua Conselheiro Mafra-33 Tel. 1250-End. Tel. Costeir.

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE ASSAG EIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS.—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA' escalando por Itajahy/fe São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Pacote «CARL HOEPCKE» dia 1 Pacote «ANNA» dia 8 Pacote «CARL HOEPCKE» dia 16 Pacote «ANNA» dia 23 Sahidas às 7 horas da manhã	Pacote «MAX» dias 6 e 20 Sahidas às 22 horas	Pacote «MAX» dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas às 21 horas.

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores communicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com commodo dos reservados, até ao meio dia da sahida dos nossos vapores. **EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da sahida dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

Carlos Hoepcke S. A.

Cine-Teatro "Centro Popular"

O mais higienico, elegante, confortavel e profetivo para familias pela ordem e respeito

HOJE = quinta-feira, 10 de dezembro

A's 5 horas
Vespéral elegante

LOUCURAS

—DE—
UM BEIJO

com José Mojica e Mona Maris!

ULTIMA VEZ

PREÇOS: — 2\$000 e 1\$000 (socios senhoritas e estudantes)

A's 7 1/2 e 9 1/2 horas

Drácula

O filme misterio, que prende, arrebatá, subjuga! Sinistro e tremendo!

Com Bela Lugosi, Helen Chandler e David Manners.

MAIS UM SUCESSO!

IMPROPRIO PARA CRENÇAS

Preços — 3\$000 e 2\$000

Estruturas de aço Edifícios modernos Cimento armado

—Escritório—

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto-Alegre, Uruguaiano, Santa Maria, Itaquí, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações industriais Pontes Estradas de ferro

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr.—Directoria-Dyoll—Agencias-Naveloyd
Codigo A. B. C. 5a. ed.—Bentley—Westernfroul—Particulars—Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Vapor Miranda Chegará de Laguna no dia 10 do corrente sahindo no mesmo dia para os portos de Itajahy São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, valores e passageiros.
Annibal Benevolo: Chegará do norte no dia 12 do corrente, sahindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Heitor Blum
Agente

COMEMORAÇÃO DA EMANIPAÇÃO POLITICA DO PARANA'

Avisamos a quem interessar possa que esta Agencia está autorizada a conceder o abatimento de 40% nas passagens de ida e volta deste porto ao de Paranaguá, e 50% no frete de mostrarios destinados ao certamen da Exposição Industrial a realizar se no proximo dia 19 do corrente mês, em comemoração a Emancipação Política do Paraná. As passagens terão valimento pelo prazo de 30 dias, improrogaveis.

O agente
Heitor Blum

Tinturaria da Moda

—DE—
Rubens Dal Grande

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracem, Seda, Luvás Casemira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos — Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

Patricio Caldeira de Andrada

Accita procuração para recebimento de dinheiro em qualquer reparição quer federal quer estadual e bem assim para administrar predios e recebimentos de alugueis, mediante modica cobrança.

ESCRITORIO, Rua Trajano, n. 1 (sobrado)

1.548

E' numero do novo telefone do escritorio do dr.

Pedro de Moura

Ferro

ADVOGADO

Rua Trajano, 10

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado

EDITAL

EDIFICACÃO DE PREDIO

De ordem do sr. Diretor-Presidente do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, abaixo aberta, por espaço de 30 (trinta) dias, a contar da presente data, a concorrência para a edificação de um predio á rua Felio Schmidt, esquina da rua Bento Gonçalves, nesta capital, conforme planta e orçamento existentes nesta secção.

Os concorrentes depositarão nos cofres do Tesouro do Estado, uma caução da quantia de duzentos mil reis (200\$000) em dinheiro ou em aplices estaduais ou federais, afim de poderem concorrer, juntando á proposta certidões de que nada devem á Fazenda Estadual, Federal e Municipal, provando ainda a sua idoneidade profissional.

Os concorrentes poderão examinar nesta secção a planta e orçamento, bem como lhes serão ministradas outras informações que desejarem para a apreensão de propostas e execução da obra.

O proponente, cuja proposta for aceita, depositará nos cofres do Tesouro do Estado, a importância equivalente a 5% sobre os primeiros dez contos de reis (10:000\$000) do contrato, para garantir a conservação da obra pelo espaço de um ano.

Secção do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, em 3 de dezembro de 1931.

O escriptario encarregado

Manoel M. da Cruz Jor.

Marmoraria Gomes

— DE —

Maria Dominges Leite Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléos, Lapidex, Cruzes, anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

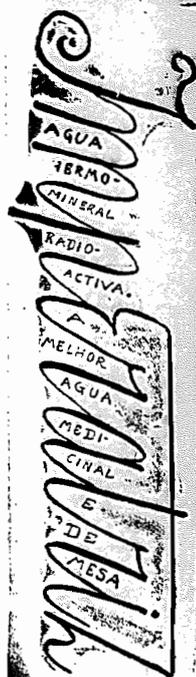
Abre-se qualquer tipo de lotaria.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor

Residencia e officina

Rua Conselheiro Mafra N. 160 — Phone 433 B

S. Catharina — FLORIANOPOLIS Brasil



Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios — **Angelo M. La Porta & Cia.**

Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 2080. de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracajú, Capital do Estado de Sergipe.



A's quintas-feiras EXTRACÇÕES
Premio maior **100:000\$**
Extracção 10 de dezembro de 1931

18.000 bilhetes a 18\$000
menos 25 por cento

PLANO C

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de
1 " "
1 " "
1 " "
6 " "
10 " "
30 " "
150 " "
150 " "
1800 prem. 2 A dos 10 primeiros premios a

324:000\$
81:000\$
243:000\$
100:000\$
10:000\$
5:000\$
2:000\$
6:000\$
6:000\$
5:000\$
200\$
100\$
40\$
40\$

2550 premios no total de

Os bilhetes são divididos em décimas de 18000

Rs. 243:000\$

Ha vendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos dez primeiros premios passarão aos numeros imediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a imagem de
Santa Catharina

essa marca acha-se registrada na fórmula da lei e pertence a firma ANGELO M. LA PORTA & Cia. assim como as palavras

A Rainha das Loterias

Extracções em Aracajú à Rua João Pessoa, 123

Endereço telegraphico da matriz e filial --- LOTERIA

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construcções civis e hydraulicas

Escritorio - *Ponte Hercilio Luz*

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini

FLORIANOPOLIS

CARLOS HOEPCKE S/A

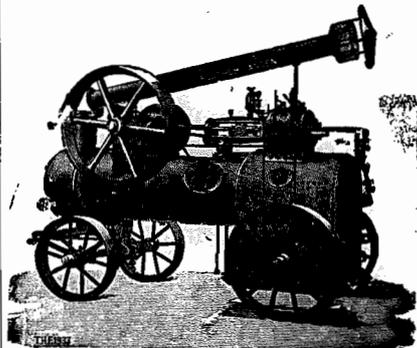
SEÇÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA
E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas !!!



Stock permanente de todos os tipos entre 11 e 52. Pot.

MOTORES A EXPLOSAO MARCA "OTTO"

MOTORES ELECTRICOS "AEG"

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para officinas mecanicas e para funileiros

Material para transmissões

Oleos lubrificantes "GARCOYLE"

Correas de transmissão de couro e Balata, grampos, unhas, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarlos agricolas, arados, grades, desmatadeiras, betadeiras

Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catalogos à disposição dos
[S.-a.] Precedentes

AVEIA SMITH

Proval-a é preferida

E' nacional porém é tão boa

ou melhor que a estrangeira

E' mais barata 50%.

Seja patriota!

não seja ladrão lide seu

proprio bolso

REPRESENTANTE NESTE ESTADO

José F. Giavam

Caixa Postal 42 - FLORIANOPOLIS

Precisa de lenha em

tóros?

Mandaremos a sua

residência.

E' só pedir a Smoes

Ltda. & Ca.

Telefone 1.490

Por medida de economia v. s. não deve fazer
suas compras sem primeiro visitar a exposição de

Casa Miscellanea

A' RUA JOÃO PINTO N. 23 e 25 (*Enfrente ao Thesouro do Estado*)

Onde podem adquirir por preços inferiores que qualquer outra parte, todos os artigos a concernentes electricidade, taes como: Lampadas de todos os qualidades, fogareiros, ferros de engomar, abat-jours, etc. artigos para Radium; artigo para escriptorio; fitas para machinas de escrever; artigos de vidro de todas as classes, como: vasos, fruteiras, fardinheiras, mangueiras, assucateiros, brinquedos grande variedade. Perfumarias, bijouterias, artigos de aluminio de todas as qualidades e mais uma infinidade de artigos proprios para: presentes que seria difficil innumerar.

COMPRAR NA

Casa Miscellanea

redanda em proveito proprio, porque o lemma desta casa é vender barato para vender muito.

Vieira & Linhares Lda.

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
Rua Conselheiro Mafra n. 20

End. Tel.: ATHERINO - Caixa Postal, 102

FLORIANOPOLIS - STA. CATHARINA

AGENTES:

das Industrias Reunidas F. Matarazzo

Farinha de trigo LILI e CLAUDIA e demais artigos.

da Standard Oil Company Of Brasil:

Gazolina STANDARD e kerozeo e JACARÉ.

da Panair do Brasil S. A.

Companhia de transportes aereos

Aviões todas as quintas-feiras do Norte para o Sul

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 11 HORAS

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DO SUL PARA O NORTE.

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 20 HORAS DE QUINTA-FEIRA.

Recebe passageiros e encomendas

Vende-se velas para o Natal a 1\$900 a Caixa

MASSA FALIDA DE LARANJEIRA & C.ª

AVISO AOS SEUS DEVEDORES

Tendo adquirido, em arrematação, a maior parte do acervo da massa falida de Laranjeira & Cia., tal como mercadorias, moveis, utensilios e dividas, conforme alvará do M. Juiz da 1.ª vara da Capital, convindo todos os devedores desta firma, conforme duplicatas em meu poder, a virem resgatar os seus respectivos titulos com urgencia, sob pena de serem os mesmos entregues á cobrança judicial.

Fpolis, 27 de Novembro de 1931.

Feris Boabaid

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 51.